

A advocacia na era do algoritmo

Ferramentas tecnológicas, como redes sociais e inteligência artificial, estão cada vez mais presentes no dia a dia dos escritórios e profissionais do Direito e apontam um novo caminho para a advocacia



Yacy Ribeiro / OAB-PE

POSSE OFICIAL

Autoridades dos Três Poderes e do Sistema OAB prestigiam a nova diretoria da OAB Pernambuco



ENTREVISTA

Presidente Beto Simonetti fala sobre as principais diretrizes da gestão da OAB Nacional para o triênio 2022-2024

CEM DIAS

Nova gestão da OAB-PE cumpre compromissos e garante conquistas importantes nos primeiros meses

COOFFICE

OAB-PE

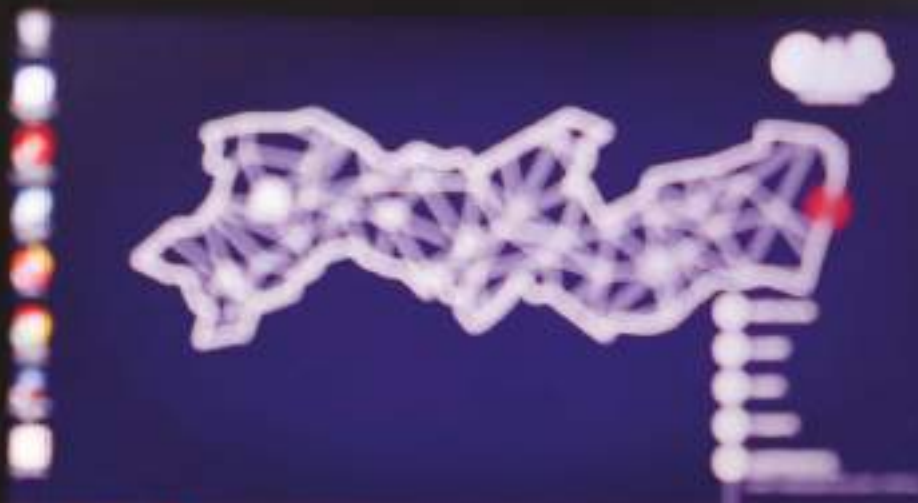
DORANY SAMPAIO

MESA 24

MESA 23

MESA 15

MESA 07



JÁ CONHECE O

COOFFICE

DORANY SAMPAIO?

A OAB Pernambuco conta com um espaço totalmente equipado com computadores, salas de reunião, scanners, wi-fi, webcams, fones de ouvido e muito mais. Tudo o que você precisa para trabalhar em um só lugar!

Um espaço **totalmente gratuito** que funciona de **segunda a sexta-feira**, das **9h às 18h**.

Agende pelo telefone **(81) 3139-0901** ou pelo WhatsApp, com **Boris**, o nosso atendente virtual disponível no **(81) 3424-1012**



O novo espaço de debate da advocacia



Fernando Ribeiro Lins
Presidente da OAB-PE

A advocacia sempre esteve intimamente ligada à leitura e à escrita. São ferramentas importantíssimas para o trabalho básico de qualquer advogado, seja para adquirir conhecimento, realizar alguma consulta ou redigir alguma defesa.

Não à toa, há muitos profissionais que transcendem a sua atuação no universo da advocacia militante e desenvolvem textos que estampam páginas de jornais e livros. Alguns tiveram seu reconhecimento como imortais das Academias de Letras.

A revista *Advogar*, iniciativa conjunta da OAB-PE, CAAPE e ESA-PE, propõe ser um espaço para a promoção da informação e do debate. Comunicando aos associados as principais ações realizadas pelas instituições, mas trazendo temas que sejam do interesse da advocacia de forma ainda mais ampla, que transcendam a institucionalidade das iniciativas que estão sendo colocadas em prática pela nossa gestão.

É o caso do tema de maior destaque des-

te primeiro número da *Advogar*, escolhido para a capa da revista, que trata sobre o universo digital na advocacia. Um assunto extremamente atual e que mexe com a maioria absoluta da nossa classe. Ouvimos usuários e especialistas para fomentar o debate sobre como as redes sociais e a inteligência artificial estão sendo usados e podem transformar o dia a dia do advogado.

Mas há muito mais conteúdo do interesse de todos, como a entrevista com o presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti, que fala sobre os principais desafios para o triênio que já começou. Os artigos dessa edição tratam de assuntos contemporâneos, como o direito eleitoral, os Direitos Humanos e a importância da qualificação.

Na *Advogar* você também ficará sabendo de tudo o que tem sido realizado em seu benefício. Programas e serviços que a advocacia pernambucana tem à disposição e que estão sendo desenvolvidos com a energia e a dedicação de uma nova gestão que aqui se apresenta e que trabalha firme para garantir novas conquistas para a nossa classe nos próximos anos.

Boa leitura a todos!

06

ENTREVISTA



Novo presidente da OAB Nacional, amazonense Beto Simonetti fala sobre independência, defesa dos direitos, inclusão, honorários, pandemia e o alinhamento com a seccional Pernambuco

24

COLÉGIO



Primeiro encontro entre presidentes de subseccionais do triênio 2022-2024 foi momento para diretoria ouvir as demandas e promover uma integração com aqueles que vão gerir o sistema OAB-PE

28

CEM DIAS



Início de trabalho das novas diretorias do sistema OAB-PE é marcado por conquistas importantes para a advocacia pernambucana. Confira as principais ações

31

CENSO OAB-PE



Iniciativa inédita da seccional Pernambuco, Censo da Advocacia Pernambucana vai dar subsídios para balizar ações da gestão e pode ser replicado pela OAB Nacional em outros estados

34

ESPECIAL



Advocacia passa por transformação, com maior espaço nas redes sociais e utilização de inteligência artificial. O que você precisa saber para não perder o bonde do futuro da profissão

40

POSSE



Celebração das novas gestões da OAB-PE, CAAPE, ESA-PE e TED e mandatos dos novos conselheiros federais e estaduais é momento de renovar os compromissos com a advocacia pernambucana

60

VAN CAAPE



Programa da Caixa de Assistência visita as 25 subseccionais, em março e abril, e garante cuidado e atenção em Saúde para as advogadas do nosso estado

70

CASHBACK



Participar com regularidade dos eventos da ESA-PE ficou mais barato, graças ao novo programa que garante créditos para serem usados na inscrição de cursos e palestras e na aquisição de kits

Beto Simonetti > Presidente da OAB Nacional

“OAB não será base
nem oposição a
governos e candidatos”

Novo presidente da OAB Nacional fala sobre a sintonia com a nova gestão da OAB Pernambuco e centra o discurso na valorização da advocacia, na defesa incansável das prerrogativas, na interiorização e na luta para promover uma instituição cada vez mais inclusiva e próxima à advocacia

A assumir a Ordem dos Advogados do Brasil em um ano de eleições federal e estaduais, em meio a um cenário de tensão política, com um rebatimento constante no funcionamento das instituições democráticas. Um contexto desafiador para o advogado criminalista José Alberto Ribeiro Simonetti Cabral ou, como é mais conhecido, Beto Simonetti, amazonense de 43 anos que iniciou a sua trajetória na presidência da OAB Nacional, onde estará durante o triênio 2022-2024.

Simonetti faz uma gestão voltada para a valorização da advocacia, para a defesa das prerrogativas e uma maior integração com a advocacia de cidades do

interior. “Uma gestão da advocacia para a advocacia”. O presidente adianta que a OAB será independente, que o único partido que irá defender é a própria instituição e que tem como ideologia a Constituição Federal. Como forte defensor do Estado Democrático de Direito, apoia uma eleição limpa, sem *fake news* e com respeito ao sistema eleitoral. “Estamos a serviço da democracia”, afirma Simonetti.

De passagem pelo Recife, onde prestigiou a posse da diretoria da OAB Pernambuco, Simonetti destacou projetos que pretende implementar e temas como a paridade de gêneros, a fixação dos honorários sucumbenciais e os efeitos da pandemia sobre a categoria.

Amazonense Beto Simonetti é um forte defensor do Estado Democrático de Direito e tem apoiado uma eleição limpa, sem *fake news* e com respeito ao sistema eleitoral



Presidente, como tem sido esse início de caminhada na OAB Nacional? Quais são as linhas principais de atuação que o senhor tem procurado implementar?

Assumi a Presidência da OAB ao lado de valorosos colegas de diretoria com o intuito de trabalhar diuturnamente para o fortalecimento da advocacia. Aperfeiçoar a legislação, reforçar prerrogativas e direitos, dar condições de trabalho a todos, sem distinção. Isso demanda olhar para as diferenças regionais, realidades das capitais e também das cidades do interior. Com esse intuito, foi lançada a campanha *Prerrogativa é lei, violar é crime*, com a ideia de visitar seccionais e subseções para identificar casos reais e graves de violação de prerrogativas. Trabalhamos no Congresso pela aprovação do projeto que atualiza o Estatuto da Advocacia e reforça a proteção às prerrogativas. Lançaremos um observatório para honorários, para garantir o cumprimento da decisão do Superior Tribunal de Justiça, que garantiu o pagamento da verba a partir do que dispõe o Código de Processo Civil, entre outras várias ações.

Como o senhor enxerga a importância da seccional Pernambuco dentro do universo do sistema OAB?

A seccional de Pernambuco tem atuado em sintonia com o Conselho Federal nos mais variados pro-



A seccional de Pernambuco tem atuado em sintonia com o Conselho Federal nos mais variados projetos.”

jetos. Isso inclui o monitoramento de violações de prerrogativas, de casos de desrespeito à decisão do STJ sobre honorários. Também faz parte dessa lista questões como a regulamentação da advocacia dativa, a campanha *Advocacia sem Assédio* e, principalmente, a interiorização da advocacia. Precisamos dar condições aos profissionais que se encontram nos rincões de atuarem em igualdade de condições com aqueles que estão nas capitais. Para

isso, é imprescindível a parceria com as seccionais para identificar dificuldades, percalços à atuação profissional, que podem ser minimizadas ou até solucionadas com a atuação do Conselho Federal.

A OAB sempre teve uma força de representatividade no país, vide o papel desempenhado durante a Ditadura. Hoje vivemos um momento político delicado, onde graves ataques às instituições têm sido corriqueiros. Como a instituição enxerga esses acontecimentos?

As críticas a qualquer poder, desde que inseridas nos limites da liberdade de expressão, são parte do processo de aperfeiçoamento das instituições democráticas. A Constituição dá à OAB duas missões: atuar em prol da advocacia e do Estado de Direito. Nos compete, portanto, trabalhar em defesa dos pilares da democracia, como o voto direto secreto e periódico, o modelo federativo e os direitos e garantias individuais. Por outro lado, não cabe à OAB ser base nem oposição a governos e candidatos.

O que a OAB tem feito para fortalecer as prerrogativas dos advogados e advogadas?

As prerrogativas, em qualquer profissão, existem para que os profissionais possam exercer a sua função social com plenitude. Na advocacia, isso não é diferente. Para avançar na efetivação desses

direitos, a atual gestão buscou reforçar o Sistema de Prerrogativas da OAB Nacional e articulou no Congresso Nacional o avanço de diversas proposições que reforçam as prerrogativas, inclusive a inviolabilidade dos escritórios e a garantia da sustentação oral. Também houve o lançamento da campanha *Prerrogativa é lei, violar é crime*, com o objetivo de intensificar a defesa e o cumprimento da lei que criminaliza a violação das prerrogativas da advocacia, incluindo a criação de um cadastro nacional que reúna denúncias de desrespeito a esses direitos.

Outro tema que está no centro dos debates da sociedade brasileira é a paridade de gêneros e uma maior presença da população negra na ocupação de espaços de poder. Como a OAB enxerga esse e outros esforços em prol de uma maior inclusão na advocacia e na sociedade como um todo?

Um dos principais compromissos da atual gestão é trabalhar para que a instituição avance ainda mais em termos de participação, inclusão e diversidade. Pela primeira vez, a diretoria do Conselho Federal conta com duas mulheres. Também escalamos advogadas à frente de setores estratégicos da instituição, como a corregedoria e a política educacional. Há, ainda, um recorde de advogadas nas presidências de seccionais, fora a presença maciça em comissões nacionais.



Precisamos mapear a situação da advocacia no Brasil, saber quais são os gargalos de cada região.”

Falando especificamente da profissão do advogado, a OAB liderou um movimento que garantiu uma importante vitória para a categoria, no que diz respeito à fixação dos honorários sucumbenciais, aprovada recentemente pelo STJ. O que essa decisão representa para a categoria?

O respeito aos honorários é uma questão de sobrevivência da advocacia. A decisão do STJ reforça

isso, o caráter alimentício desses recursos. A Ordem tem atuado em auxílio ao advogado ou advogada para restabelecer o percentual previsto em lei, sempre que há casos de desrespeito ao percentual estabelecido no CPC. Montamos um observatório com o fim de garantir o respeito a essa prerrogativa da classe, e nos manteremos vigilantes nessa questão.

Durante a pandemia, muitos advogados, principalmente aqueles que não possuem grandes escritórios, acabaram prejudicados pela necessidade do lockdown. Muitos perderam clientes, perderam renda. Como a OAB pode prestar um auxílio para que esses profissionais possam retomar suas atividades de forma mais vigorosa?

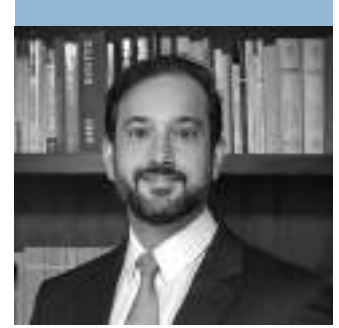
A ideia da interiorização da advocacia está ligada intrinsecamente a isso. Nas capitais há possibilidades maiores de o profissional atuar em escritórios compartilhados, por exemplo. No interior esses locais são mais raros. Muitas vezes as empresas preferem buscar o advogado ou a advogada instalada em um grande centro, com mais estrutura. A Ordem pode prover condições, organizar espaços para que essas pessoas consigam desempenhar suas atividades de forma digna e eficiente. Para isso, precisamos mapear a situação da advocacia no Brasil, saber quais são os gargalos de cada região. Para cada demanda, há uma solução.

DO **CAIS** AO **SERTÃO**
VOCÊ PODE CONTAR COM A
SALA DA ADVOCACIA
DA **OAB PERNAMBUCO**

Dispomos de mais de **150 salas** equipadas com computadores, acesso à internet, scanners e toda infraestrutura para que você possa exercer a advocacia.

Acesse **www.oabpe.org.br** e localize a sala mais perto de você.





Ronnie Preuss Duarte

Conselheiro federal e diretor geral da ESA Nacional

O desafio da qualificação

É dever da OAB prover formação continuada de qualidade. Inclusive, assegurando a gratuidade para os colegas de menor renda

Já somos mais de um milhão e trezentos mil profissionais da advocacia em todo o Brasil. Para além da avassaladora disponibilidade quantitativa no mercado, as perspectivas de futuro são perturbadas pelas inovações tecnológicas disponíveis. O PJe já encurta as distâncias, permitindo a atuação remota e fazendo da advocacia de correspondência local uma realidade em desuso. A inteligência artificial absorve atribuições repetitivas outrora confiadas a pessoas, subtraindo um oceano de vagas que se descortinariam nas carreiras públicas e nos ambientes privados.

Esse cenário novidadeiro já se desenha com cores nítidas. E fica a dúvida: o que fazer para aumentar as oportunidades de colocação profissional para jovens advogados e advogadas? Há alguns caminhos. Primeiramente é necessário que percebamos a quase infinita diversidade que permeia a advocacia. Há incontáveis histórias individuais, reunidas num mosaico único de experiências, de formações, de personalidades, de habilidades e de desafios que formam uma singularidade em cada profissional. Por isso, não há solução unificada possível.

Em respeito à tal diversidade, é dever da OAB ofertar respostas múltiplas ao desafio mercadológico. Seria utópico pretender uma solução pasteurizada, capaz de entregar ao mercado mais de um milhão de

juristas com competências padronizadas. Devemos, no âmbito institucional, cuidar de oferecer opções variadas de conteúdos que sejam capazes de transmitir efetivamente o conhecimento necessário ao desempenho da prática. O objetivo deve ser o compartilhamento do *know-how*, e não o discorrer sobre teorias. Enquanto “escolas de ADVOCACIA” devemos ensinar a ADVOGAR, repassando o necessário para que os profissionais, mesmo os iniciantes, estejam aptos a satisfazer as necessidades do mercado contemporâneo nas áreas de atuação de sua escolha.

A formação técnico-jurídica é importante, e dela não podemos descurar. É dever da OAB prover formação continuada de qualidade mediante a oferta de cursos livres e pós-graduações acessíveis a uma massa sedenta por qualificação, inclusive assegurando a gratuidade para os colegas de menor renda.

É igualmente indispensável que sejamos, enquanto instituição, capazes de complementar a formação dos profissionais da advocacia, transmitindo conhecimentos que são estranhos aos currículos regulares das faculdades. Noções de gestão e de empreendedorismo são sempre úteis para uma maioria que deseja exercer autonomamente a advocacia. O desenvolvimento de habilidades comportamentais é necessário para qualquer atividade que envolva relações interpessoais. Investir nas afinidades tecnológicas é algo rigorosamente indispensável à advocacia do futuro. Urge, ainda, a deflagração de uma cruzada para a modernização do estilo de comunicação escrita e oral no meio jurídico, que deve ser mais simples e direto, numa radical revisão dos hábitos ancestrais que ainda campeiam.

artigos

**André Coutinho**

Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-PE

Propaganda eleitoral na internet

A velocidade das inovações tecnológicas e as possibilidades que surgem a partir delas exigem rápida resposta dos órgãos de controle

Na última década, com o fortalecimento das redes sociais e o aperfeiçoamento das tecnologias digitais, a internet passou a ser uma das principais plataformas das campanhas políticas. Ao mesmo tempo, abriu espaço para a disseminação de informações falsas, observando-se comumente candidatos ultrapassarem os limites para ofender a imagem e a honra dos adversários.

O Marco Civil da Internet, Lei 12.965/14, consagrou o princípio da neutralidade de rede e reforçou o da liberdade de expressão. No entanto, se, por um lado, há a necessidade de se respeitar a livre manifestação do pensamento e da opinião, por outro, é imperioso proteger o processo eleitoral, e, por via de consequência, a própria democracia. Até as eleições de 2018 não era concedido no âmbito da Justiça Eleitoral o direito de resposta na internet. As penas previstas focavam na punição dos autores das ofensas e na retirada dos conteúdos nos locais publicados, restando omissas quanto à reparação da honra dos ofendidos.

Em 2019, foi publicada pelo TSE a Resolução 23.671, com objetivo de assegurar a candidatos escolhidos após convenção partidária, partidos políticos e coligações que venham a ser atingidos por afirmação caluniosa, difamatória ou sabidamente inverídica, inclusive na internet, o direito de resposta, previsto na Constituição Federal. Para se inserir na competência da Justiça

Eleitoral, é necessário que o ataque seja realizado no contexto da propaganda eleitoral. Restaram excluídas, assim, as publicações de elogios ou críticas feitas por eleitores ou eleitoras em páginas pessoais. Aos apoiadores foi permitido repercutir os conteúdos, desde que não recorram a impulsionamento pago de publicações. Trata-se de ponto sensível e que demandará ponderações, dado que, apesar da vedação ao “disparo em massa”, não é de fácil identificação ações de particulares que intencionalmente veiculem conteúdos proibidos na tentativa de burlar o sistema, com destaque para os aplicativos de mensagens instantâneas.

Para além de se tratar de movimento irreversível, as novas tecnologias, se usadas de forma correta, trazem consigo inúmeros benefícios. O TSE, para tanto, regulamentou a propaganda eleitoral na esfera virtual. Restaram permitidas: a realização de divulgação e impulsionamento em páginas ou blogs, seja na internet ou nas redes sociais de candidatas e candidatos, partidos políticos, coligações ou federações, desde que seus endereços sejam informados à Justiça Eleitoral; e o envio de mensagens eletrônicas aos eleitores que se cadastrarem voluntariamente para recebê-las. E, assim, cumprido os requisitos estabelecidos na legislação, restará autorizada a propaganda paga também na internet, desde que identificada como tal.

A velocidade das inovações tecnológicas e o mundo de possibilidades que surgem a partir delas exigem rápida resposta dos órgãos de controle. E encontrar a medida exata no sopesamento dos direitos e interesses envolvidos, certamente, será um dos desafios dos atores envolvidos nesse processo.



Débora Gonçalves

Conselheira Estadual e presidenta da Comissão de Igualdade Racial da OAB/PE

Os Direitos Humanos e a universalidade

O extermínio de pessoas negras que diariamente vemos, não só no Brasil mas no mundo, é a prova da ineficiência da universalidade dos Direitos Humanos

Quando estudamos sobre os Direitos Humanos, somos ensinados que esses direitos são normas que reconhecem e protegem a dignidade de todos os seres humanos. No entanto, essa afirmação deve ser analisada com cautela, pois devemos nos perguntar quem são os seres humanos protegidos e se, de fato, é possível haver uma contemplação equânime desse direito.

Os primeiros documentos normativos que trouxeram em seu texto conceitos de proteção ao indivíduo foram frutos da Revolução Francesa, como a Declaração de Direitos de Virgínia (1776) e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789). Isso nos leva a perceber que o conceito de Direitos Humanos foi construído dentro de um tempo cronológico ocidental, tendo em vista que as principais cartas que renunciaram os Direitos Humanos vieram da Europa e o seu marco inicial foi a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). Os principais signatários da Carta foram originalmente os Estados Unidos, a Europa e alguns países latinos fortemente influenciados pela cultura ocidental, como o Brasil, deixando nítido que a essência da declaração é oriunda de uma sociedade predominantemente branca, cis e cristã.

A principal característica dos Direitos Humanos é a sua universalidade, o que significa dizer que, pelo menos em tese, os Direitos Humanos são uma

condição que abrange todo e qualquer ser humano, independentemente de suas particularidades. Contudo, é importante questionar quem são os verdadeiros sujeitos abarcados por esses direitos. Quando trazemos o conceito de Direitos Humanos para o Brasil, a construção se dá a partir do Brasil Império, onde tivemos a primeira Constituição Brasileira, em 1824. Ela trouxe no seu texto original um rol de direitos fundamentais. Apesar de nela estar escrito que todos são iguais perante a lei e todos são livres, manteve-se ainda por 64 anos o modelo escravagista, deixando nítido que os negros não faziam parte da categoria de humanos, o que se reflete até hoje.

O extermínio de pessoas negras que diariamente vemos, não só aqui no Brasil mas no mundo, é a prova da ineficiência da universalidade dos Direitos Humanos. Quando analisamos o sistema de Justiça Criminal no Brasil, podemos perceber de forma evidente o *apartheid* que existe pelo número de encarcerados negros. Quando invertemos os papéis, o cenário da Justiça é diferente. Na pesquisa publicada pelo CESeC em 2016, revelou-se que o perfil dos membros do Ministério Público brasileiro é de 70% de homens brancos. No setor da advocacia não é diferente. Divulgado em março de 2019, o Censo Jurídico do CEERT detectou que advogadas(os) negras(os) representam menos de 1% do corpo jurídico de grandes escritórios, o que evidencia a ausência de diversidade racial também na advocacia privada brasileira. Diante disso, é preciso estarmos atentos e em defesa de políticas públicas de inclusão para que possamos efetivamente combater as desigualdades e universalizar os Direitos Humanos.

artigos



Leonardo Moreira

Diretor Geral da ESA-PE

Conhecimento que transforma

É esse o desafio da nossa ESA-PE: possibilitar que a advocacia pernambucana se qualifique. Para isso, iniciamos a gestão com força total

No ano em que completo 20 anos de advocacia e 16 de docência, tenho a certeza de que, sem qualificação, o advogado não consegue trilhar um caminho exitoso na sua trajetória profissional.

Agora, ao assumir o desafio de dirigir a Escola Superior da Advocacia para o triênio 2022/2024, reiterei a importância de destacar que o advogado precisa aproveitar os estudos envolvendo o nosso Estatuto e o nosso Código de Ética, necessários para a realização do Exame de Ordem, para agregar uma postura ética à sua vida profissional. Mas também é imprescindível a continuidade da qualificação para que tenhamos uma advocacia cada vez mais preparada e especializada nas diversas áreas do Direito.

Esse é o desafio da nossa ESA-PE: possibilitar que a advocacia pernambucana se qualifique. Para isso, iniciamos a gestão com força total. Criamos novos cursos de pós-graduação com temáticas atualizadas e com coordenadores e professores renomados no ambiente jurídico; lançamos a *Semana de Prática Jurídica* para suprir algumas dificuldades práticas enfrentadas, sobretudo pela jovem advocacia, possibilitando que ela encare o mercado sem temer qualquer ausência de experiência; instituímos o *Cashback ESA-PE*, possibilitando que um percentual dos valores in-

vestidos em nossos produtos seja devolvido para ser reinvestido dentro da nossa própria escola, e assim possibilitamos que o advogado continue se qualificando; iniciamos um programa de interiorização de todas as nossas ações com o *ESA na Estrada*, onde levamos, do cais ao Sertão, todos os serviços oferecidos na sede da nossa escola.

Finalizando o primeiro semestre da gestão, já começamos a colher os frutos do nosso investimento em educação. Percebemos que alguns produtos começam a ter uma concorrência por vagas, além de já termos o surgimento de novos produtos, como a *Maratona ESA*, fruto da *Semana de Prática Jurídica*, onde observamos que algumas temáticas precisam ser maratonadas na prática.

Importante, ainda, destacar que a ESA-PE está antenada com as pautas atuais, com o lançamento do seu novo *podcast*, totalmente reformulado e com espaço para as temáticas do direito digital e todas as ramificações que envolvem a necessidade de discutirmos as inovações no mercado jurídico. Inclusive, com o programa *ESA pelo Mundo*, possibilitaremos um intercâmbio com a advocacia de Portugal, com um curso realizado na Universidade de Coimbra, e visitas a sociedades de advogados em Portugal. Por fim, a nossa ESA-PE abriu as suas salas de aula para debatermos temáticas envolvendo antirracismo e pautas de gênero.

Estamos trabalhando incansavelmente pela qualificação da advocacia pernambucana, pois acreditamos que o conhecimento é o que transforma.



Desembargador Luiz Carlos de Barros Figueirêdo

Presidente do TJPE

Por um TJPE mais forte, transparente e humano

O resultado de 100 dias não poderia ser outro, a não ser o de pavimentar um biênio que será voltado para aquele por quem trabalhamos: o jurisdicionado

O que são os primeiros 100 dias num período de dois anos? Na frieza das proporções, 13,7% do biênio. Para os gestores que estão à frente das instituições, é o tempo de indicar as prioridades.

É o tempo de plantar sementes para que frutos sejam colhidos no futuro. Talvez alguns deles nem estejam maduros num intervalo de dois anos, mas, sabemos, o que importa é a semeadura e o bom cultivo.

As novas gerações haverão de se beneficiar.

Administrar implica ouvir, dialogar, ceder, delegar, cobrar, liderar. São muitos os verbos. São muitas ações, sempre implementadas em equipe. Somos uma orquestra e cada um tem sua importância.

Em se tratando do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), instituição às vésperas de seus 200 anos de existência e que representa um marco libertário do nosso Estado, o resultado de 100 dias não poderia ser outro, a não ser o de pavimentar um biênio que será voltado para aquele por quem trabalhamos: Sua Excelência, o jurisdicionado.

Tenho repetido algumas vezes que a maior contribuição do Judiciário para a sociedade é que cumpra seu papel e julgue com a celeridade necessária. Quem clama por Justiça não tem como esperar.

Um Tribunal de Justiça forte, transparente e



humano exige investimentos em pelo menos cinco eixos: tecnologia, infraestrutura, recursos humanos, área social e, claro, na sua própria atividade finalística. Em todos os projetos que estamos desenvolvendo, tanto os que já foram concretizados quanto aqueles que só se tornarão realidade no futuro, tenho levado em conta três critérios fundamentais.

A viabilidade financeira, porque a austeridade com os recursos públicos é um imperativo; a viabilidade jurídica, afinal nada se faz sem o devido amparo da lei, e a viabilidade política, que nos aponta se o que está sendo discutido é de fato do interesse da sociedade.

A prestação de contas dos primeiros 100 dias revela que nossa gestão começou repleta de desafios, mas sem improvisos. Republicana e cheia de entusiasmo. As portas estão sempre abertas e, o mais importante de tudo, seguimos nossa jornada iluminados pela graça de Deus.

*Integrantes do sistema
OAB-PE para o triênio
2022-2024*

Fotos : Yacy Ribeiro/ OAB-PE



Fernando Ribeiro Lins // Presidente

Andréa Rêgo Barros



Ingrid Zanella // Vice-presidente

OAB-PE

Ordem dos Advogados do
Brasil, seccional Pernambuco

Conselheiros
federais



**Adriana Caribé Bezerra
Cavalcanti**



**Ana Lúcia Bernardo de
Almeida Nascimento**



Ivo Tinô Amaral Jr. // Secretário-geral



Manoela Alves // Secretária-geral adjunta



Carlos Barros // Tesoureiro



Taciana Magalhães // Tesoureira adjunta



Bruno de Albuquerque Baptista



Mozart Borba Neves Filho



Ronnie Preuss Duarte



Yanne Katt Teles Rodrigues



Anne Cabral // Presidente



**Caixa de Assistência dos
Advogados de Pernambuco**



Maximiliano Maciel // Vice-presidente



**Leonardo Moreira
Diretor-geral**



**Renata Berenguer
Vice-diretora geral**



**Escola Superior de
Advocacia de Pernambuco**



**Ana Paula Azevedo
Secretária-geral**



**Fábio Porto
Tesoureiro**



Juliane Lima
Secretária-geral



Leomilton Guimarães
Secretário-geral adjunto



Diogo Ramos
Tesoureiro



Diego Patryck
Diretor suplente



Luana Guarino
Diretora suplente



Patrícia Oliveira
Diretora suplente



Saulo Lustosa
Diretor suplente



Alexandre Vasconcelos
Secretário-geral adjunto



Bruno Paiva
Diretor de Eventos



Doris Castelo Branco
Diretora de Publicações



Ingrid Almeida
Diretora Acadêmica



Francisco Muniz
Diretor de Intercâmbios



Gabriela Reis
Diretora de Interiorização



Marina Lisboa
Diretora da Jovem Advocacia



Pedro Silveira
Diretor de Inovação



Pernambuco mais forte na OAB Nacional

Ingrid Zanella foi escolhida presidente da Comissão Nacional de Direito Marítimo e Portuário. Já Bruno Baptista comanda a Comissão Especial de Direito Previdenciário. O também ex-presidente e conselheiro federal Ronnie Preuss Duarte foi reconduzido à Direção

Geral da Escola Superior de Advocacia (ESA Nacional). Presidente do Tribunal de Ética e Disciplina (TED), Nelson Barbosa assume a Secretaria-geral do Colegiado, que representa os TEDs de todo o país. Destaque também para o advogado Delmiro Campos, novo

presidente da Comissão Nacional Especial de Reforma Política, e para o advogado criminalista Jorge Wellington (ex-presidente da subseccional Garanhuns), nomeado Procurador Nacional Adjunto de Defesa das Prerrogativas do Conselho Federal.

NOVOS ADVOGADOS

Jovem advocacia na Tribuna

O programa *Tribuna da Jovem Advocacia*, implantado em maio de 2022, garante vez e voz nas reuniões da Comissão Especial de Assistências aos Novos Advogados

(CEANA) para os profissionais em início de carreira inscritos nas Comissões da OAB-PE. Quem quiser participar, poderá usar a Tribuna da seccional para contribuir

com ideias, sugestões, análises e também com críticas construtivas sobre o trabalho realizado. Essa é mais uma iniciativa para valorizar os jovens advogados do estado.

Inteligência artificial

O portal da OAB-PE (www.oabpe.org.br) investiu na inteligência artificial e ganhou um eficiente parceiro. Quem quiser conhecer basta mandar um “oi” para o Boris, acessando o balãozinho de conversas no lado direito da parte inferior da tela, e o atendente virtual vai direcionar sua demanda. A primeira etapa implantada contempla o setor financeiro, mas o projeto será ampliado para outras áreas. Boris foi batizado assim em homenagem ao advogado criminalista Boris Trindade, que faleceu em 2021.

Olá, eu sou o Boris.



Chama pelo
WhatsApp

O atendimento virtual também pode ser realizado pelo WhatsApp. É só salvar o número (81) 3424-1012 no celular e fazer contato através do aplicativo. Advogados e advogadas podem solicitar boletos, reembolsos e outros serviços. O secretário-geral da OAB-PE, Ivo Amaral, promete mais novidades em breve dentro do processo de modernização tecnológica da instituição.



A taça é nossa

Em ano de Copa do Mundo, a seleção da OAB-PE mostrou que é boa de bola. Venceu o Campeonato Norte-Nordeste da Associação Liga de Futebol dos Advogados do Brasil (ALIFA), realizado entre 11 e 15 de maio, em Natal, no Rio Grande do Norte. O evento contou com a participação de mais de mil advogados e advogadas. A taça da categoria masculina ficou com os craques pernambucanos. Em novembro tem mais emoção. Pernambuco vai sediar o campeonato nacional. E haja coração!

Interior ganha mais dois parlatórios

Advogados pernambucanos que atuam no interior passaram a contar com dois novos espaços para tratar, reservadamente, com os seus clientes, conforme previsto em lei. São os parlatórios criados pela OAB-PE na Colônia Penal Feminina de Buíque, no Agreste, e na Cadeia Pública de São Joaquim do Monte, no Sertão.

Defesa de prerrogativas

A OAB-PE promoveu, em abril, o *I Encontro Estadual dos Defensores de Prerrogativas*. O presidente da Comissão de Defesa, Assistência e Prerrogativas (CPDA), Yuri Herculano, reiterou o papel vigilante e diário da instituição para garantir o livre exercício de toda a advocacia.

CONSULTA DE PROCESSOS MESMO SEM PROCURAÇÃO OU NOS CASOS PROTEGIDOS POR SIGILO JUDICIAL

PRERROGATIVA DA ADVOCACIA

OAB



Comissão Nacional de Defesa das
Prerrogativas e Valorização da Advocacia

PRERROGATIVA É LEI,
VIOLAR É CRIME.



Comissão de Defesa,
Assistência e Prerrogativas





Presidentes das 25 subseções da OAB Pernambuco expuseram suas demandas e trocaram experiências para a gestão neste triênio

Colégio de

Veze voz para todo o estado

Aproveitando o encontro para a posse oficial da nova diretoria da entidade, a Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Pernambuco promoveu, nos dias 10 e 11 de maio, o 1º Colégio de Presidentes do triênio 2022/2024. O encontro com os 25 presidentes das subseções foi realizado

na sede da entidade, dando continuidade ao ciclo de integração da atual gestão com as seccionais do interior. O mote do encontro foi ouvir as principais demandas para buscar a melhor forma de atendê-las, possibilitando melhores condições de trabalho para a advocacia de todo o estado.

O Colégio de Presidentes proporciona uma maior proximidade entre todos os representantes do estado, além de uma troca de experiências positivas e planejamento das próximas ações. O primeiro encontro também foi proveitoso para proporcionar o entrosamento com as

ações da Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE) e da Escola Superior de Advocacia de Pernambuco (ESA-PE), oferecendo um acesso mais ativo aos benefícios para os profissionais da advocacia.

Para o presidente da OAB Pernambuco, Fernando Ribeiro Lins, o



Fernando Júnior, de Caruaru, elogiou organização do evento



Márcia, de Pesqueira, conta com apoio da estadual para ações

Presidentes

Primeiro encontro do triênio reuniu dirigentes para repasse e troca de informações, fortalecendo as ações voltadas às 25 subseccionais

Colégio de Presidentes é uma excelente oportunidade de uso e conscientização dos espaços que a instituição oferece para a advocacia e para reforçar os laços já existentes entre os dirigentes. Além disso, no painel que apresentou na abertura do Colégio, Fernando aproveitou para contar algu-

mas novidades que estão sendo implantadas para a classe, como uma plataforma online que facilita a contratação e oferta de serviços pelos advogados pernambucanos como correspondentes, seja para serviços individuais ou através de escritórios, em âmbito nacional. A novidade será lançada ainda

este ano e tem como proposta ajudar na retomada do trabalho após o período difícil que a pandemia impôs, fazendo com que muitos perdessem oportunidades e renda.

Já a vice-presidente da OAB-PE, Ingrid Zanella, que está à frente da coordenação dos trabalhos das comissões da

entidade, destacou que a gestão será conduzida de forma agregadora, para que a advocacia se sinta contemplada pela entidade. "Faremos ações proativas que vão trazer benefícios para a advocacia e para as subseccionais. Teremos encontros de comissões para realizar em regiões



// Mapa das subseccionais

1. AFOGADOS DA INGAZEIRA

Presidente: Laudicéia Rocha de Melo
 Vice-presidente: Genilson Flávio Bezerra
 Jurisdição: Afogados da Ingazeira; Brejinho; Carnaíba; Iguaracy; Ingazeira; Itapetim; Quixaba; Santa Terezinha; São José do Egito; Solidão; Tabira e Tuparetama.

2. ARARIPINA

Presidente: Jayr Hilário Barbosa Júnior
 Vice-presidente: Michelly

Medeiros Mororó
 Jurisdição: Araripina; Bodocó; Exú; Granito; Ipubi; Ouricuri; Santa Cruz; Santa Filomena e Trindade.

3. ARCOVERDE

Presidente: Marcela Freire de Macêdo
 Vice-presidente: Carla Tatiana Reis
 Jurisdição: Arcoverde; Buíque; Custódia; Ibimirim; Pedra; Sertânia; Tupanatinga e Venturosa.

4. BARREIROS

Presidente: Adriano Vendiciano dos Santos
 Vice-presidente: Stela Luíza Ferreira Brayner
 Jurisdição: Barreiros; Rio Formoso; São José da Coroa Grande; Sirinhaém e Tamandaré.

5. BELO JARDIM

Presidente: Bruna Galvão Albuquerque da Silveira
 Vice-presidente: Lusenildo Pereira da Silva
 Jurisdição: Belo Jardim, São Bento do Una e Tacaimbó.

6. CABO DE SANTO AGOSTINHO

Presidente: Tereza de Jesus Sales Lyra e Silva
 Vice-presidente: Luciano Edson Magalhães Simões Júnior
 Jurisdição: Cabo de Santo Agostinho; Amaraji; Escada e Primavera.

7. CARPINA

Presidente: Demetrius Henrique da Silva Oliveira
 Vice-presidente: Gustavo Antonio Oliveira Pereira
 Jurisdição: Carpina; Lagoa de Itaenga; Lagoa do

Carro; Nazaré da Mata; Tracunhaém; Paudalho.

8. CARUARU

Presidente: Fernando Antônio de Sousa Santos Júnior
 Vice-presidente: Lucia Maria Cardozo Gomes
 Jurisdição: Caruaru; Agrestina, Altinho, Barra de Guabiraba, Bezerros, Bonito, Cachoeirinha, Camocim de São Félix, Cupira, Ibirajuba, Lagoa dos Gatos, Panelas, Riacho das Almas, Sairé, São Caetano e São Joaquim do

que abrangem um maior número de subseções, com temas de interesse comum entre elas”, disse. “Sabemos que as subseccionais são muito ativas e realizam eventos próprios com bastante êxito, então vamos ter essa possibilidade de troca de experiências bem sucedidas, inclusive na Conferência Estadual, que será realizada em Petrolina no próximo ano”, acrescentou Ingrid.

A representatividade também marcou o

Colégio. Bruno Baptista, ex-presidente da instituição, atualmente conselheiro federal e presidente da Comissão Especial de Direito Previdenciário da OAB Nacional, fez questão de afirmar que, cumprindo um compromisso assumido com a classe, hoje ele é conselheiro federal “do interior de Pernambuco”. Ele afirmou que essa voz ativa na entidade nacional possibilitará trazer diversos projetos para Pernambuco, como o de fazer *cooffices* em

cada subseccional, para que todos os advogados tenham acesso a um local adequado e equipamentos de qualidade para exercer sua profissão. Além disso, Bruno citou a realização do Congresso Penitenciário Nacional, que vai acontecer em Pernambuco.

Já Ivo Amaral Jr e Carlos Barros, respectivamente secretário-geral e diretor tesoureiro da OAB-PE, apresentaram aos presidentes uma série de questões práticas

para o dia a dia da gestão na instituição. Entre elas, experiências sobre finanças e planejamento, para que todas tenham êxito em projetos que estão em andamento; o projeto de implantação de uma rede exclusiva de internet de alta capacidade; uma rede telefônica própria que possibilitará a ligação entre as subseccionais através de ramais diretos, e o sistema de B.I. (*Business Intelligence*), que combina dados de forma analítica e em tempo real, facilitan-

Monte.

9. GARANHUNS

Presidente: Giorgio Schramm Rodrigues Gonzalez

Vice-presidente: Iêda Dias da Rocha Coelho

Jurisdição: Garanhuns; Águas Belas; Angelim; Bom Conselho; Brejão; Caetés; Calçado;

Canhotinho; Capoeiras; Correntes; Iati; Itaíba; Jucati; Jupi; Jurema; Lagoa do Ouro; Lajedo; Palmeirina; Paranatama; Saloá; São João e Terezinha.

10. GOIANA

Presidente: Emanuel Jairo Fonseca de Sena

Vice-presidente: Silvio Roberto Fonseca de Sena Filho

Jurisdição: Goiana; Condado; Itambé; Itaquitanga.

11. IPOJUCA

Presidente: Jarlenira de Araújo Albuquerque Silva

Vice-presidente: Tyone Patricia Albuquerque Ferreira

Jurisdição: Ipojuca; Camela; Cupi; Muro Alto; Nossa Senhora do

Ó; Maracáipe; Porto de Galinhas, Serrambi e Toquinho.

12. JABOATÃO DOS GUARARAPES

Presidente: Ana Maria Firmino

Vice-presidente: Fábio Braga Mota Jacob

Jurisdição: Jaboatão dos Guararapes e Moreno.

13. LIMOEIRO

Presidente: Juscelino Ferreira

Vice-presidente: Camilla Karoline Pedroza Coutinho

Jurisdição: Limoeiro; Bom Jardim; Buenos Aires; Cumaru; Feira Nova; João Alfredo; Machados; Orobó; Passira; Salgadinho.

14. OLINDA

Presidente: Juliana de Albuquerque Magalhães

Vice-presidente: Felipe Cesar Nascimento de Castro

Jurisdição: Olinda.

15. PALMARES

Presidente: Silvio Romero de Vasconcellos

Vice-presidente: Wanessa Nogueira de Carvalho Fonseca

Jurisdição: Palmares;

Água Preta; Belém de Maria; Catende; Cortés; Gameleira; Joaquim Nabuco; Jaqueira; Maraiá; Quipapá; Ribeirão; São Benedito do Sul e Xexéu.

16. PAULISTA

Presidente: Diogo de

Almeida Espíndola

Vice-presidente: Renata de Melo Couto

Jurisdição: Paulista; Abreu e Lima; Araçoiaba; Igarassu; Itapissuma e Itamaracá.

17. PESQUEIRA

Presidente: Marcia Cavalcanti de Almeida

Vice-presidente: André

Luiz Maciel Tabosa

Jurisdição: Pesqueira; Alagoinha; Poção e Sanharó.

18. PETROLÂNDIA

Presidente: Luiz Antônio Justo da Silva Lopes

Vice-presidente: Gabriela

Maria Pinho Lins Vergolino

Jurisdição: Petrolândia;

Floresta; Inajá; Manari;

Jatobá e Tacaratu.

19. PETROLINA

Presidente: Marcilio

Rubens Gomes Barboza

Vice-presidente: Juliana

Regina Novaes Santana

Jurisdição: Petrolina; Afrânio; Dormentes; Lagoa Grande; Orocó e Santa Maria da Boa Vista.

20. SALGUEIRO

Presidente: Darlyson

Antonio Torres Da Luz

Vice-presidente: Lêda

Veras de Queiroz e Sá

Jurisdição: Salgueiro; Belém de São Francisco; Cabrobó; Cedro; Itacuruba; Moreilândia; Parnamirim; Serrita; Terra Nova; Verdejante.

21. SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE

Presidente: José Manuel

Jordão Filho

Vice-presidente: Josefa

Monteiro de Vasconcelos

Jurisdição: Santa Cruz

do Capibaribe; Brejo da

Madre de Deus; Jataúba;

Taquaritinga do Norte e

Toritama.

22. SERRA TALHADA

Presidente: Allan Michell

Pereira Sá

Vice-presidente: Alexandre

Hugo Pereira de Carvalho

Rodrigues

Jurisdição: Serra Talhada;

Betânia; Calumbi;

Carnaubeira da Penha;

Flores; Mirandiba; Santa Cruz da Baixa Verde; São Jose do Belmonte e Triunfo.

23. SURUBIM

Presidente: Fredson

Rodrigues dos Santos

Vice-Presidente: Alex

Sandro Souza de Lima

Jurisdição: Surubim;

Casinhas; Frei Miguelinho;

Santa Maria do Cambucá;

Vertentes e Vertente do

Lério.

24. TIMBAÚBA

Presidente: Antônio Luiz

de Moura Apolinário

Vice-Presidente: Roberta

Cristina Toscano de

Carvalho

Jurisdição: Timbaúba;

Aliança; Buenos Aires;

Camutanga; Ferreiros;

Macaparana; São Vicente

Férrer e Vicência.

25. VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Presidente: Washintgon

Luís Macedo de Amorim

Vice-presidente:

Alessandra Alves da Silva

Malta

Jurisdição: Vitória de

Santo Antão Chã de

Alegria; Chã Grande;

Gloria de Goitá; Gravatá e

Pombos.

do o acesso a esses dados pelos presidentes.

SENSIBILIDADE

“O Colégio de Presidentes foi bastante proveitoso, com painéis sobre várias temáticas importantes em defesa da advocacia e que irão auxiliar os trabalhos nas subseções. O planejamento e a integração entre as subseções marcaram o evento, mostrando bastante organização, profissionalismo e sensibilidade da OAB-PE”, co-

mentou o presidente da subseccional de Caruaru, Fernando Júnior.

Para Márcia Almeida, presidente da subseccional de Pesqueira, o Colégio de Presidentes foi um importante momento de discussão sobre o alinhamento das ações que a Estadual tem planejado para a advocacia do interior. “Novos são os desafios e inúmeras são as conquistas necessárias. Há muito o que realizar e estamos confiantes no apoio da OAB-

-PE”, afirmou Márcia.

Após as apresentações, o encontro, batizado de *Do Cais ao Sertão*, abriu espaço para a troca de experiências e debates entre os participantes e a direção da OAB-PE. “A realidade que foi passada por cada subseção pode ajudar a todos no trabalho para implementar melhorias de gestão, dentro da limitação que todos nós temos”, argumentou a nova presidente da subseccional de Belo Jardim,

Bruna Galvão.

A programação - traçada, efetivamente, para reduzir distâncias e promover um intercâmbio cada vez maior e mais intenso entre as subseccionais - contou ainda com o lançamento do Censo da Advocacia Pernambucana e um encontro com o presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, e com o vice-presidente, Rafael Horn, estreitando o relacionamento com a entidade nacional.



Primeiro desagravo foi realizado em apoio à advogada Thyale Chabloz, em frente ao Presídio de Pesqueira

Nova gestão

Cem dias de muito trabalho e importantes conquistas

Fotos: Jorge Farias/ Capibaribe e Yacy Ribeiro/OAB-PE



Defesa das prerrogativas também aconteceu em Afogados da Ingazeira, em favor do advogado Hiago Perazzo

Mudança na formação da lista sêxtupla, criação do Núcleo de Defesa das Prerrogativas da Mulher Advogada e diminuição da anuidade são alguns dos destaques

Compromissos cumpridos, muitas ações realizadas em todos os cantos do estado e um olhar todo especial para a defesa das prerrogativas e a promoção do livre exercício da profissão. Assim podem ser resumidos os primeiros cem dias de trabalho da gestão da nova diretoria da OAB-PE, encabeçada pelo presidente, Fernando Ribeiro Lins, e pela vice-presidente, Ingrid Zanella. Com o foco de valorizar cada vez mais a advocacia e transformar a OAB-PE em uma instituição ainda mais democrática e inclusiva, a diretoria que tomou posse em janeiro chegou aos cem dias com muitas conquistas garantidas. O que pretende ser apenas o pontapé inicial para fortalecer a instituição e todas as subseccionais ao longo da caminhada até dezembro de 2024.

Um das primeiras iniciativas da nova gestão foi cumprir o compromisso de baixar a anuidade, que agora está entre

as mais baratas do Brasil. Além da diminuição do valor para R\$ 800,00, os descontos para novos advogados e advogadas foram mantidos inalterados, variando de 10% a 50%. Além disso, a classe pode aproveitar os benefícios dos programas *Anuidade Zero* e *Anuidade Bumerangue* - este último lançado em janeiro pela ESA-PE -, utilizando créditos para acessar os serviços e produtos das instituições. Para os advogados que se encontram com débitos junto à instituição, a diretoria lançou o programa *Advocacia Legal*, que apresenta um parcelamento especial de débitos com descontos de até 100% nos encargos.

Outra área que a nova gestão começou impondo um novo ritmo foi a da defesa das prerrogativas. A Comissão Permanente de Defesa, Assistência e Prerrogativas, presidida por Yuri Herculano, deu um passo importante para a valorização da advocacia femi-



Centro Integrado da Criança e do Adolescente (CICA) agora conta com uma Sala da Advocacia

Daniela Nader/ Capibaribe



Dirigentes da OAB-PE levaram pedido ao novo presidente do TJPE no mês das mulheres

nina ao criar o Núcleo de Defesa das Prerrogativas da Mulher Advogada, que tem Tássia Perruci como coordenadora. O resultado é que o primeiro ato de desagravo realizado neste ano, em 12 de abril, foi em favor da advogada Thyale Chabloz, em frente ao Presídio de Pesqueira, no Agreste do estado. “Esse ato é a afirmação da importância que a advocacia tem para o Estado Democrático de Direito. Destaca, também, a importância da advocacia pernambucana, a unidade, o respeito que cada um dos cole-

gas merece e que será um objetivo constante dessa gestão”, afirmou o presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins.

O segundo ato foi uma manifestação em favor do advogado Hiago Perazzo, que teve suas prerrogativas violadas na Delegacia de Polícia Civil de Afogados da Ingazeira, no Sertão do Pajeú. O encontro aconteceu no dia 4 de maio, em frente à delegacia do município e reuniu toda a advocacia da cidade. “Onde houver uma única violação sequer a OAB-PE estará pre-

sente, de mãos dadas com a advocacia”, garantiu o presidente da CDAP, Yuri Herculano.

A nova gestão também garantiu uma importante conquista no sentido de promover uma maior diversidade na composição dos principais tribunais do estado. Em uma sessão histórica, realizada no dia 25 de abril, o Conselho Estadual aprovou a adoção de novas diretrizes sobre paridade de gêneros e cota racial para as eleições diretas das listas sêxtuplas do Quinto Constitucional. A partir de agora, a composição da lista sêxtupla irá contar com três vagas para advogadas e três vagas para advogados. Entre os três candidatos mais votados de cada gênero deverá ser atendida a cota racial de 30%. Cada candidato(a) irá preencher sua autodeclaração racial, que será submetida a uma banca de heteroidentificação.

A OAB-PE também teve uma atuação ativa durante o mês de março, quando se comemora o Dia Internacional de Luta pelos Direitos das Mulheres. Em 8 de março, Fernando Ribeiro Lins e Ingrid Zanella apresentaram ao presidente do Tribunal de Justiça de

Pernambuco (TJPE), Luiz Carlos de Barros Figueiredo, a solicitação para a elaboração de um provimento que assegure a intimidade e a privacidade das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar no âmbito das varas que abrigam casos dessa natureza no estado. “Para nós, poder debater sobre esse tema no Tribunal, no Dia Internacional da Mulher, é algo carregado de simbolismo. Nos emociona e nos dá a certeza de que a OAB-PE segue vigilante na defesa dos direitos das mulheres”, comentou a vice-presidente da OAB-PE.

Cumprindo outros compromissos assumidos com a categoria, a diretoria realizou uma série de ações voltadas à aproximação com os jovens advogados, à ampliação da presença da Ordem no interior, ao pleno exercício da profissão e à defesa dos Direitos Humanos. Entre outras iniciativas, destacam-se os investimentos em infraestrutura por todo o estado, como já foi feito em municípios como Salgueiro, Buíque e São Joaquim do Monte, e no Recife, com a inauguração da Sala da Advocacia no Centro Integrado da Criança e do Adolescente (CICA).

Confira outras ações já colocadas em prática pela nova gestão da OAB-PE:

Institucional

- Solicitação, junto ao TJPE, de melhorias no atendimento na Justiça Estadual;
- Primeiro Comitê de Relações Estudantis da OAB Pernambuco;
- Trabalho para regulamentar a advocacia dativa;
- Acompanhamento da decisão do STJ sobre honorários;
- Parceria com a Vara da Infância;
- Lançamento do Censo da Advocacia Pernambucana;
- Atendimento virtual via WhatsApp e Portal da OAB-PE;
- Política de Prevenção e Enfrentamento do Assédio Moral, do Assédio Sexual e da Discriminação
- Pleito para ampliação do atendimento nas unidades prisionais, atendido pela Secretaria de Justiça e Direitos Humanos de Pernambuco;

Jovem advocacia

- Tribuna da Jovem Advocacia

Prerrogativas

- Pedidos de ampliação de horário de atendimento na Secretaria de Direitos Humanos
- Assistência à advogada em Arcoverde, que teve as suas prerrogativas violadas
- Melhoria do acesso às advogadas gestantes no TJPE
- Tribuna das Prerrogativas em Jaboatão dos Guararapes, Serra Talhada e Paulista
- Novo canal de atendimento, o Prerrogativas Atende
- Pedido de atendimento

prioritário para advocacia em órgãos públicos do Estado

Ouidoria, corregedoria e TED

- Modernização da ouvidoria
- Nova Corregedoria
- Tribunal de Ética e Disciplina apostando em mais modernização

Interiorização

- Novos computadores na OAB Salgueiro
- Nova sala na Cadeia Pública de São Joaquim do Monte
- Parlatório em Buíque

Representação nacional

- Ronnie Preuss Duarte, diretor geral da ESA
- Bruno Baptista, novo presidente da Comissão Nacional de Direito Previdenciário
- Vice-presidente Ingrid Zanella, nova presidente da Comissão Nacional de Direito Marítimo
- Presidente do TED, Nelson Barbosa, eleito secretário-geral do Colégio Nacional de presidentes de TED
- Delmiro Campos, novo presidente da Comissão Nacional Especial de Reforma Política

Mulher e Inclusão

- Comissão de Diversidade com diretoria LGBT
- Vagas de estacionamento exclusivas para advogadas gestantes no TJPE

Negritude

- Manoela Alves, primeira mulher negra a presidir uma sessão da Segunda Câmara



Yacy Ribeiro/OAB-PE

**Censo da Advocacia
Pernambucana foi
lançado durante
o Colégio de
Presidentes**

Censo

Raio-X da advocacia pernambucana é pioneiro no Brasil

Levantamento realizado pela OAB-PE assegura dados importantes para tornar mais assertivas as ações a serem realizadas pela atual gestão. Iniciativa chama a atenção da OAB Nacional e deve ser reproduzida em outras seccionais do país

Pernambuco é uma terra de gente forte e inovadora. Isso também faz parte da história da advocacia local, pioneira no Brasil com um dos primeiros cursos de Direito. O vanguardismo apresentado nesses 194 anos de história, sendo 90 de atuação da Ordem dos Advogados do Brasil, surge novamente em uma importante ação da OAB Pernambuco: o primei-

ro Censo da Advocacia Pernambucana, instrumento científico que será parâmetro não só para ações dentro do estado, mas que deve ser reproduzido por todo o país.

Com o objetivo de conhecer a classe de uma maneira mais profunda, o Censo mapeia informações importantes para direcionar ações e permite uma atuação mais precisa da entidade

na realização de iniciativas para valorizar a advocacia. O estudo realizado pela OAB-PE, através da Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE), teve coordenação executiva de Juliane Lima, secretária-geral da CAAPE.

Juliane é precisa ao afirmar que, com o Censo, “estamos fazendo história”. A ideia surgiu quando ela estava à frente da Comissão de Igualdade Racial e fez o projeto do Censo da Advocacia Negra. Posteriormente, foi avaliado que, antes de realizar um estudo que focasse apenas um recorte específico, era preciso fazer algo maior e, por isso, o projeto foi extensivo a toda advocacia pernambucana.

“É um importante ganho para Pernambuco, pois mapeamos onde estamos, quantos somos, onde atuamos e conseguimos ter dados sobre as mulheres advogadas, a advocacia negra e os impactos da pandemia. É um legado, um material que pode e deve ser refeito constantemente”, explica Juliane.

Para o pesquisador Rafael Sales, que coordenou o estudo, o processo utilizado no Censo foi baseado no que

há de mais moderno em termos de conhecimento científico. “Foi feito um recorte baseado no censo nacional e ouvimos quase 5 mil advogados e advogadas pernambucanos, de 139 cidades das 184 do território do estado.” Rafael destaca, entre outros pontos, o crescimento do número de mulheres formadas como passo visivelmente histórico do acesso mais recente às universidades. Além disso, foi possível entender a formação, fonte de renda, empregabilidade, tipos de acesso às universidades - públicas e privadas - e quais advogados ocupam os espaços dentro da advocacia pernambucana, levando em conta gênero, raça e ganhos com a profissão. A coleta das informações aconteceu entre junho e setembro de 2021.

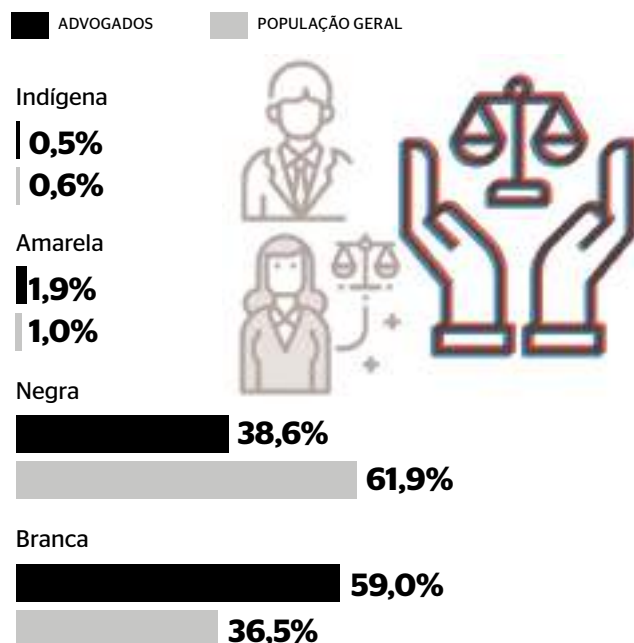
TRANSFORMAÇÃO

O presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins, vê no Censo a importância do conhecimento como poder transformador. “Os números apresentam questões importantíssimas. Cerca de 80% da classe têm na advocacia a sua principal fonte de renda. Quase a metade trabalha de forma autônoma. Um terço

// Proporção de advogados (as) por sexo em Pernambuco:



// Proporção de advogados (as) por raça em relação à população geral do estado:



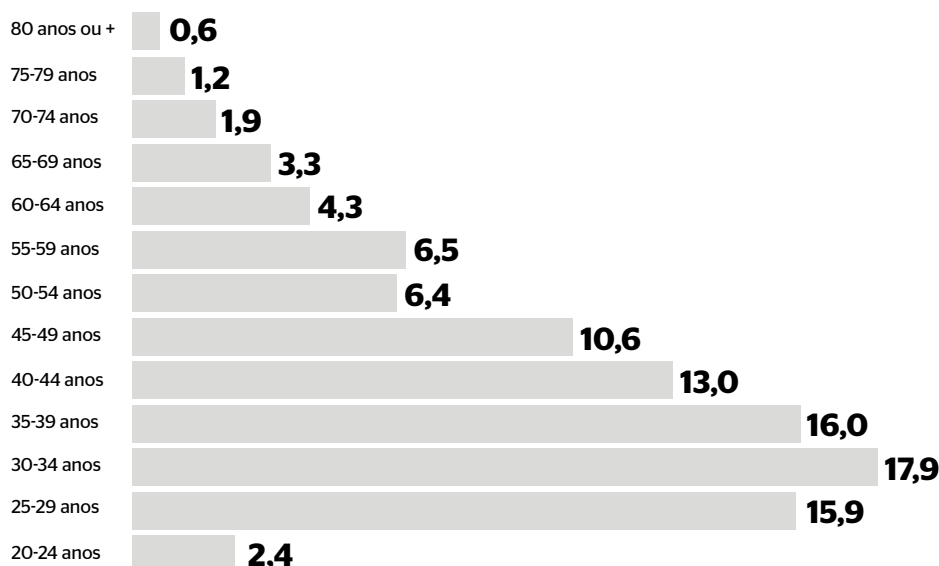
dos pesquisados afirma que já teve as suas prerrogativas violadas durante o exercício da profissão e, destes, 75% não formalizaram queixa junto à OAB.” Para Fernando, alguns achados do estudo reforçam a necessidade de medidas que valorizem a paridade de gênero e a cota racial. Outro ponto destacado é a constante defesa das prerrogativas, algo presente nas últimas gestões da OAB Pernambuco e que conta

com uma atenção especial da atual diretoria.

O presidente da OAB-PE afirma que há a ideia, por parte do Conselho Nacional, de que outros estados também possam conhecer mais a fundo a realidade da advocacia brasileira. “O material possibilita trabalhar uma série de políticas de valorização e fortalecimento da advocacia pernambucana”, assegura Fernando.

O vice-presidente

// Distribuição de advogados (as) por faixa etária, Pernambuco (%):



// Advocacia é a sua principal fonte de renda?

77,8% SIM

Atualmente está empregado/a?

SIM: **49,09%** NÃO: **28,71%**

22,2% NÃO

Atualmente está empregado/a?

SIM: **10,28%** NÃO: **11,92%**

da OAB Nacional, Rafael Horn, participou da cerimônia de lançamento e destacou a importância do Censo para a advocacia. Ele deixou claro que a iniciativa pioneira deve mesmo ser levada a outros estados. “Que o exemplo desse estudo, que essa forma de fazer gestão de dados, seja replicada para todos os estados do país. Que nós possamos, com isso, valorizar a advocacia, valorizar a cidadania e, princi-

palmente, a democracia.”

A vice-presidente da OAB-PE, Ingrid Zannella, reforça a necessidade de tornar estudos como esse permanentes: “Como pensar em políticas estratégicas se não tínhamos o real diagnóstico da advocacia em nosso estado? Nós não sabemos quais as maiores dificuldades. Agora sabemos até quais prerrogativas são mais violadas. Queremos desenvolver ideias, ações e resulta-

dos, e isso faz com que nossa OAB seja referência em atitudes inovadoras”, ressalta. A intenção é que um novo levantamento seja realizado em cada triênio pela entidade.

Voz ativa na defesa da advocacia feminina e nas ações que reforcem a paridade e a igualdade, Ingrid faz questão de destacar um dado da pesquisa: “Aqui tem um dado extremamente sensível, de que 99% das mulheres advogadas grávidas têm

suas prerrogativas desrespeitadas. Seja na preferência para fazer sustentação oral no tribunal, para ter processo julgado de forma antecipada, seja na suspensão do prazo, e isso é Lei federal. Fora a questão racial, pois entender como é dividida a nossa classe nos possibilita ter um olhar diferenciado pela OAB também.”

Manoela Alves, secretária-geral adjunta da OAB-PE, enfatiza que “é importante trazer as perspectivas que esse trabalho traz. Ele passa a ser a nossa nova ferramenta de atuação para políticas afirmativas dentro dessa casa. Entramos nessa gestão com um discurso de inclusão e representatividade e que hoje podemos dizer que já é uma realidade, que em menos de 6 meses conseguimos conquistas importantes. O Censo nos mostra quem somos, mas precisa ser usado para que ele revele daqui a algum tempo onde queremos chegar”, analisa. Manoela vê no estudo um farol para a OAB-PE, já que, a partir deste primeiro levantamento, e do comparativo no próximo Censo, será possível saber o quanto a advocacia pernambucana evoluiu em pontos significativos.

Foto ao lado: André Portela utiliza as redes sociais para produzir conteúdo e se aproximar dos parceiros e potenciais clientes

Universo digital

Provimento da OAB, do ano passado, regula a presença de escritórios e profissionais nas redes sociais, de forma informativa e longe das ferramentas de captação. Mas prática já vinha sendo difundida há tempos e aponta para o futuro da profissão

Advocacia cada vez mais presente nas redes sociais

O uso eficiente da linguagem, a capacidade de argumentar com clareza e saber estabelecer conexões com o outro são habilidades que permeiam o exercício da advocacia desde sempre, mas que também são compatíveis com um novo campo que advogados e advogadas de todo o país passaram a explorar com afinco: o uso das redes sociais. A presença digital vem se tornando cada vez mais imprescindível, tanto em um cenário de mercado quanto dentro do próprio debate jurídico, ampliando a circulação de ideias e experiências e garantindo mais visibilidade aos profissionais da advocacia.

A prática do marketing jurídico nas redes passou a ter seu código de ética mais claramente delimitado a partir do provimento 205/2021 da OAB, publicado em julho de 2021, que ressalta a prática correta da

Fotos: Daniela Nader/ Capibaribe



atividade feita de forma informativa e totalmente afastada de ferramentas de captação ou mercantilização da profissão. O conjunto de regras veio tornar mais clara uma atividade que já era praticada desde sempre pela advocacia, anteriormente em periódicos e na imprensa, agora tendo possibilidades maiores de democratização e acessibilidade por meio das redes sociais. Uma iniciativa da qual a OAB-PE teve uma participação ativa

durante todo o debate que culminou na publicação do provimento.

A presença nas redes se afasta da mercantilização, mas, ao mesmo tempo, é fundamental para um dos pilares do empreendedorismo jurídico: a criação de autoridade. A produção de conteúdo informativo contundente e acessível é uma das principais vitrines do advogado contemporâneo, que tem a oportunidade de colocar seus conhecimentos e

experiências de forma pública e com amplo acesso. Essa presença digital enriquece a imagem dos profissionais entre os pares, já que, muitas vezes, acabam abrindo frutíferos debates a partir de algum conteúdo. Mas, especialmente, para possíveis clientes, que atestam a qualidade do advogado a partir da constatação de sua experiência e sua bagagem teórica.

A advogada Carolina Vasconcelos tem, desde 2018, se especiali-

zado na presença digital dos profissionais do Direito. Seus aprendizados geraram o projeto *Advogável Mundo Novo*, que vem rodando o país debatendo os novos caminhos que a advocacia brasileira deve seguir, em especial, no mundo digital. Ela deu os primeiros passos quando decidiu, junto ao sócio, que seu escritório se tornasse completamente digital, antes inclusive da pandemia, quando outros também seguiram por esse caminho. A partir

de então, começou sua jornada, aprendendo e trabalhando junto com profissionais de marketing para ter cada vez mais solidez nas redes.

“O uso das redes para produzir conteúdo e construir autoridade nunca foi proibido, mas talvez algumas pessoas ficassem um pouco confusas quanto a isso. Não é novidade se posicionar e criar conteúdo. Prova disso são os periódicos jurídicos que os nossos colegas mais antigos usavam para se posicionar, através de artigos. Agora, temos meios para que qualquer advogado possa compartilhar seu conteúdo, suas ideias”, elabora Carolina.

Para navegar por esses novos mares, é preciso estar em constante aprendizado, uma vez que as ferramentas de posicionamento digital possuem dinâmicas muito intensas e velozes, com mudanças significativas acontecendo em períodos relativamente curtos. Abraçar o maior número de oportunidades possíveis de aprendizado nessa área é uma postura que precisa ser cada vez mais adotada. A OAB-PE, por meio da Escola Superior de Advocacia de Pernambuco (ESA-PE), por exemplo, vem realizando ações que são verdadeiras alia-

das na construção dessa bagagem virtual.

“É muito simbólico que o primeiro curso da ESA-PE neste ano tenha sido sobre marketing jurídico, com o professor sergipano Pedro Henrique Lisboa. Trouxemos um especialista para que pudesse ensinar aos novos advogados como se posicionar nas redes, a favor de seus negócios. O uso delas é cada vez mais necessário enquanto um cartão de visita e também para a criação de autoridade, gerando conteúdo informativo para clientes e colegas, mas sem se mercantilizar”, afirma Pedro Silveira, diretor de inovação da ESA-PE.

Desde 2016, o advogado André Portela, que é proprietário de um escritório, vem usando as redes como cartão de visita de suas atividades. Atualmente sua marca está presente no LinkedIn e no Instagram, onde possui mais de 1.500 seguidores. Ele desenvolve ações de marketing jurídico que o posicionam tanto para potenciais clientes quanto para parceiros comerciais, aprendendo a lidar com as redes e também contando com apoio de profissionais da área. A equipe jurídica produz, semanalmente, artigos mais aprofundados, cujos



“Quem souber usar essas ferramentas de forma inteligente vai ter um leque muito mais amplo”, diz Pedro Silveira, da ESA-PE

temas são destrinchados em postagens correlatas mais dinâmicas.

“Hoje ninguém mais questiona a necessidade da presença virtual. Antes eram com os sites, mas hoje o grande foco é nas redes. É preciso ter esse contato direto com nosso público. E isso vale tanto para clientes quanto para advogados que possam vir a trabalhar com a gente, aproximando sempre por meio da criação de conteúdo. Chega a ser difícil contabilizar

os frutos que obtemos por meio dessas estratégias. No recrutamento de novos talentos, por exemplo, chegamos a fazer seleções com 100 candidatos, que nos conheceram através desses conteúdos”, relata Portela.

Mas também há aqueles advogados que resistem à entrada nas redes. Pedro Silveira ressalta que se tratam de profissionais mais antigos, muitas vezes com dificuldades no manejo das ferramentas digitais,



em especial os chamados imigrantes digitais, que não nasceram já imersos nesse meio, assim como profissionais mais reservados, que não desejam expor sua imagem. “É perfeitamente possível crescer em sua carreira e ter uma ótima trilha sem estar nas redes. A publicidade, nesses casos, é feita no boca a boca, a partir de bons trabalhos e reconhecimento, que também criam autoridade. O advogado que abre mão desse recurso das redes abre

mão de um atalho, de estar em um ambiente onde todos estão, com muitas oportunidades e investimentos. Mas isso não significa que não pode ter sucesso”, diz Pedro.

Carolina Vasconcelos afirma que o posicionamento digital precisa ser algo encarado por toda a advocacia como mais um elemento fundamental da profissão. “A gente ainda encontra uma resistência de profissionais que acreditam que divulgação é o boca a

boca, um escritório bonito e um terno bem cortado. Mas é impossível a gente estar contra o caminhar das coisas, na contramão do que vem acontecendo com várias outras profissões. Hoje, nossa imagem e nossas redes são nossos principais cartões de visita”, explica.

Ela também cita algumas posturas que o advogado precisa adotar para ter bons retornos no trabalho com redes. É preciso ser ativo e frequente, sempre dispensando tempo para cuidar deste trabalho, identificar a linguagem que melhor se comunica com seu público, sempre trabalhando com clareza e jamais mercantilizar ou expôr questões de clientes nominalmente, o que também é vetado pelo Código de Ética.

“Vemos, por exemplo, profissionais que buscam se aproximar de clientes, mas que a linguagem de seus conteúdos é feita para outros colegas, com muitos academicismos e formalismos. Se esse for um de seus públicos-alvo, tudo bem. Mas também é preciso se comunicar de uma forma que pessoas de sua área conheçam o que você pensa e entendam. É um público que não quer um debate acadêmico, quer entender e resolver questões do dia a dia e você precisa aprender como transmitir isso. É algo que, inicialmente, é difícil. Mas

Na foto à esquerda: Carolina Vasconcelos é uma das criadoras do projeto *Advogável Mundo Novo*, que debate os novos rumos da advocacia na era digital

// Dicas para ter um bom retorno nas redes sociais

1. Reservar um tempo para cuidar das redes
2. Ser ativo e ter frequência
3. Identificar a melhor linguagem para se comunicar
4. Trabalhar sempre com clareza
5. Jamais expor questões de clientes
6. Não mercantilizar a atuação nas redes

o aprendizado contínuo ajuda a resolver essa questão”, explica a advogada.

A partir do domínio e do constante aprendizado do uso desses poderosos instrumentos, surgem novas dinâmicas nas criações de relacionamentos dentro da advocacia. Nasce uma oportunidade que nunca existiu antes para veteranos, mas, sobretudo, para os jovens advogados, que agora podem fazer parte do debate jurídico de forma mais acessível, trazendo, como consequência, autoridade e perspectivas profissionais mais sólidas.

“A OAB-PE e a ESA-PE enxergam uma excelente oportunidade para os jovens advogados. Eles têm a chance de mostrar seus trabalhos e se posicionar a favor de seus negócios. Quem souber usar essas ferramentas de forma inteligente vai ter um leque muito mais amplo, seja a partir de posicionamentos mais breves ou na participação em discussões mais intensas, interagindo, inclusive, com magistrados mais experientes. É algo que só tem a agregar quando feito de forma responsável, fortalecendo também o debate e a democracia”, argumenta Pedro Silveira.



Equipe de escritório do Recife conta com a primeira robô advogada da América Latina

“

O advogado agora foca muito mais no processo e nos dá um aumento de qualidade diária.”

■
Dionizio Farias

Inteligência Artificial: a nova fronteira

Além do avanço nas redes sociais, as ferramentas tecnológicas têm provocado outras revoluções na advocacia. Escritórios pernambucanos vêm se reinventando e aderindo às inovações para se diferenciar e se destacar em um mercado cada vez mais competitivo. Um bom exemplo que ilustra esse cenário são as bancas do Recife que já cruzaram a fronteira da inteligência artificial em busca de um serviço cada vez mais ágil e eficiente.

Desenvolvida em parceria com a IBM, a primeira robô advogada da América Latina é capaz de realizar mais de 1,6 milhão de cadastros, atualizações de processos e protoco-

los. Carol, como foi batizada, é responsável pela elaboração de documentos e montagem de contestações, elevando em até cinco vezes o volume de improcedências, por sua capacidade de adequar as teses a cada magistrado e tribunal. Hoje ela é gerenciada por uma equipe de advogados, desenvolvedores e *tech artists* (artistas técnicos) de um escritório do Recife, que atuam em seu monitoramento e no auxílio de sua curva de aprendizado.

“Carol consegue consultar uma quantidade enorme de dados e dá respostas inteligentes que muitas vezes não vemos. Ela consegue sugerir jurisprudência, diligen-



“A tecnologia não veio substituir advogados. A inteligência humana é insubstituível”, afirma Geraldo

cias, prazos, fazer leitura de sentenças, cadastros. Vimos, desde então, melhoria no atendimento ao cliente, um sistema mais organizado e respostas mais rápidas. O advogado agora foca muito mais no processo e nos dá uma aumento de qualidade diária por tantos pontos que ela aborda”, explica Dionizio Farias, diretor de inovação do escritório robô Carol.

A experiência da inteligência artificial também é adotada em outra banca de advocacia do Recife, com o Bob atuando há três anos no dia a dia da firma. Um ano antes, começaram os estudos de viabilidade ao lado de uma empresa de tecnologia e uma equipe de desenvolvedores. O lançamento foi em abril de 2019, na sede do Google, em São Paulo, de onde foram utilizados recursos

tecnológicos para seu desenvolvimento. “Nossa tecnologia é voltada para as necessidades do cliente. Ela é usada na esfera trabalhista para descobrir a causa raiz das condenações das empresas para encontrarmos soluções. A partir do CNPJ, ele busca todas as certidões dos processos ativos no PJe dos Tribunais Regionais do Trabalho e realiza a captura de dados. É como se fosse um advogado, anos atrás, indo no balcão da secretaria com a lista dos processos para ver e tirar cópias. Ensina-mos nossa inteligência artificial para ler algumas peças jurídicas e, a partir disso, identificamos os motivos dos ganhos de causa e dos acórdãos”, explica Geraldo Fonseca, sócio do escritório.

No dia a dia, por exemplo, um cliente

que possuía várias fábricas espalhadas pelo país perdia vários processos envolvendo questões de insalubridade e não conseguia identificar a causa. Bob verificou que as causas estavam sendo perdidas por conta de ausências de fichas, que não estavam sendo arquivadas corretamente. A partir de então, o escritório demonstrou ao cliente as perdas financeiras e de imagem que esse cenário estava trazendo e buscou soluções para resolvê-lo.

Como em todas as atividades que já se utilizam da inteligência artificial, a advocacia também recebe críticas no sentido de uma suposta troca do material humano por uma ferramenta tecnológica. Os representantes dos dois escritórios ressaltam que o uso desse recurso em suas rotinas

ainda são muito voltados para a eliminação de tarefas mecânicas e não substituem o bom trabalho de um advogado, que agora pode se dedicar ainda mais aos processos ao ser dono de um arsenal tecnológico que facilita muitos aspectos de sua rotina. “Eu não vejo as máquinas fazendo o trabalho dos advogados, diminuindo o mercado. Vejo uma tecnologia a serviço deles, de utilizar ainda melhor as informações disponíveis para seus clientes. A gente até aumentou nosso quadro de sócios. A tecnologia não veio substituir advogados. A inteligência humana é insubstituível”, afirma Geraldo. “Na verdade, temos um produto que dá muitos braços aos colaboradores, nada além disso. Ela não tem vida sozinha, não funciona sem apontamentos, é totalmente dependente dos seres humanos na sua concepção e no seu treinamento”, complementa Dionizio.

Posse

Para celebrar e renovar os compromissos

Representantes dos Três Poderes, sistema OAB e advocacia em geral prestigiaram evento que marcou o início da nova gestão da OAB-PE, CAAPE, ESA-PE, TED e mandatos dos conselheiros federais e estaduais

As novas diretorias da OAB-PE, CAAPE e ESA-PE iniciaram os trabalhos para o mandato 2022-2024 em 1º de janeiro e, desde então, já realizaram diversas ações de valorização da advocacia pernambucana. Mas faltava o momento de congregação junto aos advogados e advogadas de Pernambuco e de representantes do sistema OAB Nacional e das demais instituições do estado. Depois de idas e vindas, causadas pela pandemia de Covid-19 e as suas restrições, a OAB-

-PE, enfim, pôde realizar a cerimônia de posse oficial dos novos diretores, conselheiros e membros do Tribunal de Ética e Disciplina (TED-PE), em uma noite que ficou marcada pela renovação dos compromissos com a categoria, da valorização do papel da advocacia perante a sociedade e da comemoração dos 90 anos de existência da instituição.

Foi um evento concorrido e bastante representativo, prestigiado por personalidades importantes dos Três Poderes. Entre os presentes,

destaque para o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador André Guimarães, o desembargador Sílvio Neves Baptista, que representou o Tribunal de Justiça de Pernambuco, o governador do Estado, Paulo Câmara, a vice-governadora, Luciana Santos, os prefeitos do Recife, João Campos, e de Olinda, Professor Lupércio, e o presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco, Eriberto Medeiros.

O sistema OAB Nacional também marcou presença em peso.



Teatro Guararapes recebeu um grande público, formado por advogados pernambucanos, autoridades e representantes da OAB Nacional



Hans Manteuffel/ OAB-PE

A começar por seu presidente, Beto Simonetti, responsável pelo discurso de encerramento da posse. Ele ressaltou o alinhamento nas ações entre a seccional Pernambuco e o Conselho Federal e destacou recentes conquistas para a classe, como a decisão do STJ de fixar os honorários sucumbenciais e a aprovação do Projeto de Lei 5284, que altera o Estatuto da Advocacia, ampliando as garantias e prerrogativas da advocacia brasileira. Também estiveram presentes na

posse o vice-presidente da OAB Nacional, Rafael Horn, o presidente do Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial dos Advogados (FIDA) e coordenador nacional das comissões do Conselho Federal, Felipe Sarmiento, o coordenador do Colégio de Presidentes de Seccionais, Erinaldo Dantas Filho, o coordenador nacional da Coordenação Nacional das Caixas de Assistência dos Advogados (CONCAD), Eduardo Uchôa Athayde, e o jurista Nabor Bulhões, condecorado com a mais

alta comenda da advocacia nacional, a Medalha Rui Barbosa, entre outros.

O ex-presidente e atual conselheiro federal e presidente da Comissão Nacional de Direito Previdenciário, Bruno Baptista, foi o primeiro a discursar, apresentando uma prestação de contas da sua gestão, marcada pela luta por mais inclusão e pelo apoio aos profissionais impactados pela pandemia da Covid-19. A presidente da CAAPE, Anne Cabral, destacou o trabalho coletivo da nova diretoria da Caixa

e o papel cada vez mais presente e destacado das mulheres na advocacia do estado. Ingrid Zanella, empossada novamente como vice-presidente, reafirmou a diretriz de tornar a OAB-PE cada vez mais aberta e próxima a todos os advogados. Já o novo presidente, Fernando Ribeiro Lins, destacou o papel da instituição na defesa dos interesses da categoria, assim como o valor que os advogados e a própria instituição têm para a manutenção de uma sociedade com liberdade e justiça social.



Fernando Ribeiro Lins

Presidente da OAB-PE

Ao mesmo tempo em que assumo este desafio, tenho a serenidade e a confiança de que, com o apoio de todos os meus pares, os anos que me dediquei à instituição, como conselheiro, diretor e, com muita honra, presidente da Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco, me concederam conhecimento e coragem para trilhar os melhores e mais acertados caminhos para a nossa instituição, cuja função ultrapassa os muros da entidade e alcança a defesa dos interesses da sociedade. Pois, sendo uma instituição *sui generis* como é, a OAB Pernambuco, de forma imparcial, independente e apartidária, pontos que sempre defendi na minha trajetória de Ordem e, principalmente agora, quando da minha postulação à Presidência, tem o dever de se posicionar em defesa da Constituição, da ordem jurídica, do Estado Democrático de Direito, dos Direitos Humanos e da justiça social."



Ingrid Zanella

Vice-presidente da OAB-PE

Nossa Ordem tem competências e missões constitucionais. A advocacia é essencial à Justiça e a Justiça não se resume mais ao ingresso no Poder Judiciário. As ondas de acesso à Justiça demonstram que a sociedade deve estar atenta aos seus direitos, além de ter uma corte preparada para julgar e métodos eficazes de solução de conflitos. Nenhuma dessas ondas é possível sem a Ordem dos Advogados e sem uma advocacia livre, sem temer a defesa dos direitos do representado, sem temer ser constrangido ou assediado por abuso e arbitrariedades. Quando se viola uma prerrogativa, viola-se a cidadania, a democracia e a humanidade. Por isso, não baixaremos a cabeça. A OAB seguirá com a força que a sociedade precisa."





Beto Simonetti

Presidente da OAB Federal

O respeito às prerrogativas e à valorização da nossa classe é o nosso esteio. Seguimos praticando o que o educador pernambucano Paulo Freire nos ensinou: “que é fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que, em um dado momento, a tua fala seja a tua prática”. Mais que um lema, a OAB de portas abertas já é uma realidade. É uma postura ativa e diligente, que a nova diretoria da OAB de Pernambuco vem tomando, que nos inspira e nos encoraja. A verdadeira luta da advocacia, pela advocacia.”



Bruno Baptista

Ex-presidente da OAB-PE
e conselheiro federal

Saímos da euforia de uma quase inédita eleição em chapa única, mas com uma campanha profundamente democrática, para uma pandemia que parou o mundo pouco mais de um ano após o início da nossa gestão. Mas a advocacia, indispensável que é, não podia parar. E a nossa missão passou a ser essa: tentar garantir a sobrevivência e o livre exercício da advocacia, que é a voz constitucional do cidadão. A consciência está tranquila. A integralidade da nossa carta-compromisso foi cumprida.”



Anne Cabral

Presidente da CAAPE

Quero ressaltar que a nossa CAAPE não é lugar de construção solo, é lugar de construção coletiva e, assim, somos uma diretoria de nove membros que, nesse primeiro quadrimestre, arregaçou as mangas para promover mais entregas aos advogados e advogadas de Pernambuco. E, se eu puder simbolizar nosso time e nosso esforço em uma única palavra, seria inclusão, que representa o trabalho coletivo, o recorte de raça e de gênero e a construção coletiva com a diretoria da OAB e as subseccionais.”



Paulo Câmara

Governador do Estado

Nosso objetivo é o mesmo, nosso dever é o mesmo: em defesa da verdade, contra as *fake news*; o respeito aos tribunais constituídos e da harmonia e do respeito entre os poderes; em defesa das eleições livres e da Justiça Eleitoral brasileira, que criou o sistema de votação mais avançado e seguro da atualidade; em defesa do contraditório e do devido processo legal; em defesa da liberdade, da paz e da justiça social; em defesa dos direitos e das oportunidades iguais para todos, independente da origem, raça, credo e orientação sexual, ideologia ou nacionalidade. Enfim, contra o retrocesso e em favor de uma sociedade cada vez mais civilizada, mais digna e mais humana. Porque é isso o que a Constituição, categoricamente, manda e é o que é melhor para todos."



Silvio Neves Baptista Filho

**Desembargador do Tribunal de
Justiça de Pernambuco**

O principal papel da OAB é a melhoria das condições de trabalho dos advogados. A luta principal é pelo respeito às prerrogativas e aí se incluem as portas abertas e a celeridade dos julgamentos. A atual gestão do Tribunal de Justiça tem se reunido com a diretoria e a Comissão de Prerrogativas e tenho certeza que a imensa maioria das pautas são comuns. O desejo por um Judiciário mais rápido e mais próximo não é exclusividade dos advogados e o Tribunal tem se dedicado bastante a essas questões."



Eriberto Medeiros

**Presidente da Assembleia
Legislativa de Pernambuco**

Reforçamos o imenso respeito que a Assembleia Legislativa do nosso estado nutre pela OAB de Pernambuco, entidade com a qual sempre fizemos questão de manter um estreito diálogo institucional e republicano, pois a instituição faz jus também à grandeza e à importância jurídica do nosso estado."



**Nelson Barbosa Filho,
presidente do TED**



**Eriberto Medeiros e
Leonardo Moreira, da
ESA-PE**



**Ingrid e Fernando recebem Paulo Câmara, Luciana
Santos, Beto Simonetti e João Campos**

Fotos: Hans Manteuffel/ OAB-PE e Yacy Ribeiro/OAB- PE



Carlos Neves levou cumprimentos do TCE a Fernando



Manoela Alves é aplaudida



Orquestra de Câmara do Alto da Mina tocou no evento



Diretores Ivo Tinô e Carlos Barros

OAB - PE 90 ANOS

Um história em defesa da advocacia e da sociedade

Instituição terá memorial até o final do ano para compartilhar sua longa trajetória de lutas e estreitar laços com os pernambucanos



Fotografe com seu celular o QR-Code acima e assista ao vídeo comemorativo dos 90 anos da OAB-PE

Quantas histórias podem surgir, quantas lutas podem ser travadas, quantas transformações são possíveis de se protagonizar em 90 anos? A OAB-PE, que comemorou nove décadas de fundação de forma festiva na cerimônia de posse da nova diretoria, em maio, chega rejuvenescida em 2022, mas centrada em pilares que delinearam sua trajetória: a defesa das prerrogativas dos advogados e do Estado Democrático de Direito.

Todos os capítulos de como foi construída essa longínqua linha do tempo serão disponibilizados aos cidadãos com o

lançamento, em breve, do livro dos 90 anos e com a inauguração, até dezembro, de um memorial com recursos de interatividade no prédio-sede da seccional, na Rua do Imperador. O projeto integra a programação comemorativa de aniversário e já foi deflagrado, com a captação de depoimentos de ex-presidentes e com a digitalização do acervo.

Quem visitar o memorial vai saber que muita coisa aconteceu na consolidação do caminho da OAB e que muitos contribuíram - atuando em várias frentes - para que a instituição se fortalecesse e conquistasse, em ações

do dia a dia, desde 8 de fevereiro de 1932, a confiança do país e dos cidadãos.

A história revisitada com a ajuda da tecnologia e da interatividade vai revelar que, no início, na gestão de Joaquim Ignácio de Almeida Amazonas, eram apenas 17 ad-





Cavani Rosas / divulgação

vogados. Hoje são quase 40 mil profissionais em Pernambuco, que atuam na capital e nas regiões das agora 26 subseccionais instaladas no estado - após a aprovação da criação da subseccional de São José do Egito. Na galeria de presidentes, além

de Amazonas, estão marcados na história outros 22 nomes. Personalidades que, cada uma ao seu tempo e com o seu plano administrativo, deixaram sua contribuição no processo de construção coletiva da instituição.

Um filme exibido

na cerimônia de posse da nova diretoria trouxe, em retrospectiva, imagens de todos os ex-presidentes, além de cenas de momentos marcantes da história do país e de Pernambuco, que exigiram da OAB e dos seus dirigentes um posicionamento firme e

destemido. Por exemplo, quando o autoritarismo e o estado de exceção foram impostos ao país, a instituição atuou com altivez e coragem. Foi assim em 1937, com a instauração do Estado Novo de Getúlio Vargas, e, posteriormente, no período da Ditadura

Militar, compreendido entre 1964 e 1985.

Carlos Martins Moreira era o presidente quando estourou o golpe. O livro *OAB-PE - 85 anos de história* conta o clima que se instaurou no país e no Recife. “Os pernambucanos acordam no dia 31 de março de 1964 com uma nova realidade política no país. O Recife é um barril de pólvora. O governador Miguel Arraes é deposto pelos militares, preso e levado ao Arquipélago de Fernando de Noronha. O general Humberto Castelo Branco assume o Governo. Têm início os chamados Anos de Chumbo. A imprensa é censurada, os sindicatos urbanos e rurais protestam nas ruas. A OAB Pernambuco mais uma vez se posiciona em defesa do Estado Democrático de Direito e dos Direitos Hu-

Acervo pessoal Jorge Neves



Arquivo pessoal



Registro histórico de uma sessão do Conselho, na década de 1940, presidida por José Cavalcanti Neves, na primeira sede da OAB-PE, instalada em uma sala do Palácio da Justiça

Inauguração da sede própria, na Rua do Imperador, no dia 1º de março de 1972, na gestão do presidente Joaquim Correia de Carvalho Júnior

// Presidentes da OAB-PE

Joaquim Ignácio de Almeida Amazonas

08.02.1932 a 31.02.1949
31.03.1951 a 08.06.1951

Pedro de Melo Cahu
31.03.1949 a 31.03.1951

Thomaz de Oliveira Lobo
08.06.1951 a 06.08.1952

Nilo Augusto Dornelas Câmara
06.08.1952 a 31.03.1953

José Cavalcanti Neves
31.03.1953 a 01.02.1971

Carlos Martins Moreira
Vice-presidente no exercício da Presidência
29.08.1963 a 08.11.1965

Joaquim Correia de Carvalho Junior
01.02.1971 a 31.01.1975

Moacir Cesar Baracho
01.02.1975 a 31.01.1977

Octávio de Oliveira Lôbo
01.02.1977 a 31.01.1979

Dorany de Sá Barreto Sampaio
01.02.1979 a 31.01.1983

Hélio Mariano da Silva
01.02.1983 a 31.01.1985

Fernando de Vasconcellos Coelho
01.02.1985 a 31.01.1987

Paulo Marcelo Wanderley Raposo
16.05.1986 a 31.01.1989

Jorge da Costa Pinto Neves
01.02.1989 a 31.01.1995

Aluísio José de Vasconcelos Xavier
01.02.1995 a 31.12.2000

Ademar Rigueira Neto
01.01.2001 a 31.12.2003

manos.”

Pernambuco teve protagonismo ainda mais latente contra o Regime quando José Cavalcanti Neves assumiu a presidência do Conselho Federal da OAB Nacional, entre 1971 e 1973. Em depoimento ao livro sobre os 85 anos da OAB-PE, José Neves (1921-2021), que teve nove mandatos na seccional e foi o único pernambucano até hoje a assumir o cargo nacional, declarou que, “à época, a Ordem se empenhava em defender os advogados perseguidos e que tiveram seus direitos políticos ameaçados, postulando sempre os princípios fundamentais da democracia”.

A postura de vanguarda da seccional pernambucana, entretanto, corria em paralelo em meio ao processo de redemocratização

do país. Na gestão Hélio Mariano da Silva (1983 a 1985), quando houve grande mobilização nacional pela campanha *Diretas Já*, Pernambuco foi a primeira seccional a aprovar um Regimento Interno do Tribunal de Ética Profissional. Outra novidade foi a instalação, em 1984, da Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE). Já em 1989, durante a primeira gestão de Jorge Neves, surgiu a Escola de Aperfeiçoamento Profissional, que, quatro anos mais tarde, ainda com Jorge Neves à frente da OAB-PE, se transformou na Escola Superior de Advocacia (ESA-PE). Estava aberta uma porta importantíssima para impulsionar a qualificação dos profissionais do Direito.

Na gestão de Aluísio Xavier, de 1995 a

2000, por exemplo, foram abertas duas frentes importantes: a defesa pela criação da Defensoria Pública de Pernambuco (sancionada pelo governador Miguel Arraes) e do sistema de controle externo do Judiciário. Reivindicações como a da OAB-PE resultaram no surgimento, posteriormente, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ex-presidentes como Ademar Rigueira, Júlio Oliveira, Jayme Asfora, Henrique Mariano, Pedro Henrique, Ronnie Preuss Duarte e Bruno Baptista foram vozes ativas, entre outras ações, pela defesa das prerrogativas e dos interesses sociais.

A seccional seguiu, assim, sempre atuando em defesa da classe e em sintonia com questões importantes no país. Também esteve ali-

nhada com movimentos de combate à corrupção na política, ações que prezam pela ética e pela relação harmônica entre os Poderes da República. Foi e é participativa e solidária diante de tragédias naturais, como secas, enchentes e, mais recentemente, na crise sanitária que surpreendeu o mundo, em 2020, no apoio e assistência aos advogados prejudicados pela pandemia da Covid-19.

Uma pauta prioritária é o processo de modernização e de interiorização das ações da seccional, a defesa das prerrogativas, assim como o respeito à diversidade, igualdade racial e à paridade de gênero. Compromissos garantem que a seccional se torne ainda mais plural. Uma OAB-PE sem muros, cada vez mais próxima de todos e todas.

Hans Manteuffel/ OAB-PE

Júlio Alcino de Oliveira Neto
01.01.2004 a 31.12.2006

Jayme Jemil Asfora Filho
01.01.2007 a 31.12.2009

Henrique Mariano
01.01.2010 a 31.12.2012

Pedro Henrique Reynaldo Alves
01.01.2013 a 31.12.2015

Ronnie Preuss Duarte
01.01.2016 a 31.12.2018

Bruno de Albuquerque Baptista
01.01.2019 a 31.12.2021

Fernando Jardim Ribeiro Lins
No mandato desde 01.01.2022



VANGUARDA

Política de igualdade é referência no país

O presidente da OAB Nacional, Beto Simonetti, que participou da celebração festiva dos 90 anos da seccional na cerimônia de posse da diretoria, fez uma retrospectiva do trabalho da OAB-PE e foi incisivo ao afirmar que o pioneirismo da seccional pernambucana é referência nacional. O que atesta, na avaliação dele, a forte presença da instituição como exemplo de política de efetivação de igualdade.

Já a vice-presidente da seccional, Ingrid Zanella, ressaltou realizações que reforçam a avaliação de Simonetti. Reiterou que a OAB congregou em sua missão representatividade e igualdade de gênero, sem se esquivar de assumir ativamente políticas afirmativas. E enfatizou: “São essas inovações que demonstram que somos uma classe comprometida, que temos uma Ordem em defesa das prerrogativas, da sociedade e da democracia. As mudanças podem parecer tênues, mas são revolucionárias.”

Também em discurso, o presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins, destacou

que a seccional cumpriu e cumpre um papel de destaque no cenário local e nacional, mas segue atenta aos desafios futuros. “Olho para a bela história da nossa OAB Pernambuco, para cada “tijolo” que os ex-dirigentes, com muitos esforços, assentaram, para os erros e acertos, e tenho a firme convicção de que os 90 anos que se completam não foram em vão. E, exatamente por isso, temos muito ainda por fazer.”



Temos uma Ordem em defesa das prerrogativas, da sociedade e da democracia. As mudanças podem parecer tênues, mas são revolucionárias”.

■
Ingrid Zanella



Hans Manteuffel/ OAB-PE

Posse tem homenagem a ex-presidentes

Os ex-presidentes foram agraciados, durante cerimônia festiva de posse, com uma obra de arte produzida em bico de pena pelo artista e arquiteto Cavani Rosas, retratando o prédio da atual sede da Ordem. Participaram Jorge Neves, Ademar Rigueira, Henrique Neves Mariano, Pedro Henrique Alves, Ronnie Preuss Duarte e Bruno Baptista. Júlio Oliveira Neto foi representado por Ademar Rigueira. Também foram homenageados (*in memoriam*) José Cavalcanti Neves, Otávio de Oliveira Lobo, Dorany Sampaio e Joaquim Correia de Carvalho Júnior.

Daniela Nader/ Capibaribe



Experiência a serviço da instituição

“Entrei na OAB-PE em 1988. Foi o meu primeiro emprego. Toda a minha experiência profissional é aqui. Sou fã da OAB porque não é apenas um órgão de classe. Tem um papel na sociedade muito importante. Em todos os momentos de crises, a OAB sempre vai à frente do seu tempo. Não vê só o advogado ou as prerrogativas. Vê a sociedade como um todo, as lutas todas, as desigualdades”.

Ana Margarida da Hora, Advogada e funcionária mais antiga da OAB-PE



Daniela Nader/ Capibaribe

PRECURSORA

Nair Andrade abre caminho para mulheres no comando

A eleição da OAB-PE de 1970 foi um divisor de águas na história da instituição. Naquele ano, era iniciado um ciclo que mudaria, em definitivo, o perfil da seccional pernambucana. A advogada e atual conselheira Nair Andrade dos Santos, nascida em 1926, tem tudo a ver com isso. Foi dentro do escritório de advocacia dela, no Centro do Recife, que aflorou um movimento de mulheres que garantiu que ela e Niete Correia Lima integrassem a chapa, encabeçada por Joaquim Correia de Carvalho Júnior, para comandar a OAB no biênio 1971-1972. Vencida a disputa, elas en-

traram para o time de conselheiras, mas Nair subiu mais um importantíssimo degrau e, através de eleição interna, foi escolhida como segunda-secretária, tornando-se, enfim, a primeira mulher a assumir um cargo de diretoria na OAB-PE.

Nair reafirma, atualmente, a mesma opinião que teve lá atrás, quando o comando da OAB passou a ter representação feminina. “Para ter sido a primeira mulher a assumir o cargo de diretora foi preciso ter coragem e iniciativa, porque, se não tivesse, não teria conseguido nada”, sentenciou. Ela lembra, ainda,

que o convite inicial era apenas para que participasse do pleito como eleitora. A resposta veio de pronto. “Essas chapas que vocês fazem, que não colocam uma mulher... Mas dessa vez vai ter mulher, sim! Eles acharam que eu estava brincando, mas a gente fez barulho e acabamos sendo chamadas para integrar a chapa.”

Nair seguiu como diretora também no biênio seguinte, mas, mais uma vez, surpreendeu. A decisão que ela tomou confirma que o seu legado vai além de ser a primeira mulher a assumir cargo de diretoria. Foi uma voz firme, forte e atuante na luta

Nair: “Para ter sido a primeira mulher a ocupar cargo de diretoria na OAB-PE foi preciso ter coragem e iniciativa”

pela igualdade de gênero na OAB-PE e na sociedade. “Eu concedi uma entrevista ao *Diário de Pernambuco* e disse que iria deixar o cargo porque queria que mais mulheres tivessem vez e que outras colegas tivessem oportunidade de ocupar esse espaço.”

O caminho aberto por Nair, Niete e as advogadas que movimentaram o comitê feminino foi asfaltado sem nenhum ponto de retorno. Na sequência, em 1974, mais avanços: Margarida Cantarelli, que também havia participado do movimento quatro anos antes, foi eleita a primeira vice-presidente da OAB-PE (gestão Moacir Baracho). Depois dela, mais mulheres marcaram os nomes no cargo: Maria Rollemberg, Catarina Vasconcelos e Adriana Coutinho, respectivamente, nas gestões de Jorge Neves (terceiro biênio), Henrique Mariano e Pedro Henrique. A quinta vice-presidente é Ingrid Zanella. Primeiro na gestão de Bruno Baptista. Agora, ela ocupa o mesmo cargo atuando com o presidente Fernando Ribeiro Lins. Como se vê, valeu demais a briga das precursoras.

DENUNCIE
advsemassedio.org.br

Você não
está sozinha,
a OAB
está do
seu lado.

#ADVOCACIA
SEM
ASSÉDIO



Comissão da
Mulher Advogada



São José do Egito já conta com duas varas de Justiça e um bom número de profissionais da advocacia

Com o objetivo de aproximar cada vez mais a instituição dos advogados, o Conselho Pleno da OAB Pernambuco aprovou, no final de maio, a criação da 26ª subseção, que terá como sede São José do Egito, no Sertão do Pajeú. A medida atende a um pedido dos profissionais do município, que se ressentiam da distância de quase 60 quilômetros até Afogados da Ingazeira, onde fica a subseção da qual eles faziam parte da jurisdição.

“Encaminhamos esse pedido ao Pleno em razão do grande número de advogados que existe em São José do Egito e também em razão do crescimento da cidade, que já conta com duas varas. Notamos a necessidade de aproximar mais a OAB-PE da advocacia, até para que possa exercer mais de perto uma das principais funções da instituição, que é a defesa das prerrogativas”, explicou o presidente da OAB-PE, Fernando Ribeiro Lins.

A diretoria da nova subseccional será nomeada pela OAB-PE e cumprirá mandato até o final do triênio 2022-2024. “A fase atual é de



Erbi Andrade/Prefeitura de São José do Egito

Interiorização

São José do Egito será 26ª subseccional

Nova subseção abrangerá outros quatro municípios do Sertão do Pajeú

identificarmos um imóvel em São José do Egito para a instalação da subseccional. A partir daí, serão escolhidos, entre os advogados dos municípios que farão parte da jurisdição, o presidente, o vice e os diretores”, afirmou Fernando, referindo-se aos municípios de Tuparetama, Santa Terezinha, Brejinho e Itapetim.

A relatoria do pedido da criação da subseção foi do conselheiro Estefferson Darley. “Verificamos que o pleito de

criação da subseção da OAB São José do Egito merece prosperar, haja vista o atendimento de todos os requisitos legais”, defendeu.

A oficialização da nova subseccional contou com o apoio da presidente da OAB de Afogados da Ingazeira, Laudicéia Rocha. “A extensão do território da OAB é muito grande. Dessa forma, nem sempre conseguimos alcançar todas as cidades com a mesma atenção”, argumentou. “Com a cria-

ção da OAB São José do Egito, a OAB ganha mais um braço de trabalho e será ainda mais efetiva na hora de oferecer seus serviços e assistência”, observou.

A iniciativa contou com a aprovação de advogados que militam na região do Sertão do Pajeú. “Fernando se comprometeu com o Sertão do Pajeú e atendeu ao nosso pleito. Parabéns a toda a gestão”, afirmou a conselheira estadual Simone Campos.



Isso faz parte dos valores da OAB de Pernambuco atualmente. A gente quer um ambiente cada vez mais representativo.”

Para vice-presidente Ingrid Zanella, OAB-PE consolida ambiente representativo para a advocacia feminina

O mês dedicado às mulheres teve muitas ações para as advogadas, mas a forte atuação feminina está presente o ano inteiro na entidade



Andréa Régio Barros

Mês da mulher

Fortalecendo o protagonismo feminino

A presença feminina no mundo da advocacia é crescente nos últimos anos, seja nas cadeiras das universidades ou como professoras, especialistas e ocupando lugares de destaque em entidades representativas e instituições públicas e privadas. Na OAB Pernambuco, a luta pela igualdade de gênero foi

acolhida como prioridade e avançou com medidas de vanguarda, como a paridade de gênero na formação da gestão da OAB para o triênio 2022-2024.

Nos primeiros meses da atual gestão, especialmente em março, várias atividades deram ainda mais vez e voz para as mulheres advogadas, com a união de ações da

OAB-PE, da Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE) e da Escola Superior de Advocacia de Pernambuco (ESA-PE). Vice-presidente reconduzida ao cargo para este triênio, Ingrid Zanella explica que, desde a gestão passada, a OAB Pernambuco firmou o compromisso com a representatividade,

com a igualdade e, principalmente, com ações em defesa da mulher. “Desde o ano passado, estávamos lutando por algumas ações que foram extremamente importantes e conseguimos cumprir este ano, inclusive alguns compromissos assumidos diretamente com a advocacia pernambucana.”

Entre elas, a cria-



Victória Galvão, Tássia Perruci e Raissa Costa integram o Núcleo de Defesa das Prerrogativas

Abaixo, Renata Berenguer destaca boas práticas de equidade. Isabela Lessa preside a Comissão da Mulher Advogada

Arquivo pessoal



Yacy Ribeiro / OAB-PE



Daniela Nader/Capibaribe

ção do Núcleo de Defesa das Prerrogativas da Mulher Advogada, a mudança na formação da lista sêxtupla para o Quinto Constitucional e o Censo da Advocacia, um importante instrumento para dimensionar o tamanho e a força da advocacia feminina no estado.

Através da CAAPE, foram realizados convênios com creches e escolas de ensino infantil, possibilitando que as mulheres advogadas tenham onde deixar seus filhos quando forem trabalhar. Também foi feita uma campanha de doação de material higiênico para os presídios femininos, possibilitando que

exista uma higiene menstrual com dignidade. Já a campanha *Advocacia sem Assédio*, do Conselho Federal da OAB (CFOAB), também foi implantada em Pernambuco através de uma cartilha cidadã sobre o tema, ações de conscientização, prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual, disponibilizando um canal de denúncias para advogadas.

Ingrid avalia que, nesse ritmo, é notório que a OAB Pernambuco tem consolidado o compromisso com a formação de um ambiente mais representativo. “Esse é um ambiente que não tem mais volta, isso faz parte dos

valores da OAB de Pernambuco atualmente. A gente quer um ambiente cada vez mais representativo, que a sociedade se encontre na casa da cidadania, que é a casa da OAB, e veja que a OAB é um escudo da democracia, possibilitando que as pessoas se sintam representadas e protegidas por uma maior atuação”, argumenta.

BOAS PRÁTICAS

A vice-diretora geral da Escola Superior de Advocacia de Pernambuco (ESA-PE), Renata Berenguer, também faz uma avaliação positiva. Ela destaca que a OAB Pernambuco é pioneira

nas ações de boas práticas de equidade de gênero, raça e diversidade no país. E reitera que a instituição acredita nesta causa, na expectativa de fortalecer e ampliar os esforços para garantir a igualdade entre todos e todas, além de realizar um trabalho institucional contínuo para que a instituição seja um espelho do mosaico que é a advocacia pernambucana.

“Como mais um meio de valorização da pauta de equidade, a Comissão da Mulher Advogada, presidida por Isabela Lessa, e o Comitê de Representatividade, comandado por Daniele Freire, lançaram um espaço especial no site da OAB-PE destinado à advocacia feminina, à diversidade e à raça, onde podem ser encontrados todos os trabalhos que já são realizados dentro do universo da instituição. O foco desse espaço é incentivar a promoção de boas práticas sobre o tema equidade”, explica Renata.



A proteção agora é para toda a família!

Vaccine-se! A CAAPE cuida de você. 

A vacina da CAAPE vai proteger você e toda a sua família contra a nova cepa do vírus influenza H3N2.

Em parceria com a Real Vacina, estamos imunizando os advogados, advogadas, estagiários e estagiárias (com inscrição na OAB-PE e adimplentes com a anuidade) e também seus familiares.



A VACINA PROTEGE CONTRA QUAL GRIPE?

A vacina oferecida pela CAAPE protege contra as variantes do vírus da Influenza. O imunizante é feito com o vírus inativado, portanto, ela não "provoca a doença".



QUEM PODE TOMAR A VACINA?

A partir dos 06 meses de idade a vacina contra o vírus influenza, e suas variantes, já pode ser aplicada. Podem tomar: bebês a partir dessa idade, crianças, adolescentes, adultos e idosos. Então, vovô, vovó, mamãe, papai e filhinhos, todo mundo protegido em casa, hein?



Confira abaixo como garantir a sua dose e a dos seus familiares:

- >> Agende a sua vacina na Sede da Caape ou procure a sua Subseccional.
- >> Vá na unidade da Real Vacina no Empresarial RioMar Trade Center, ao lado do Shopping RioMar.
- >> Se preferir, a sua vacina contra a gripe pode ir direto até você em dia/horário agendados, em casa ou no trabalho, com o pagamento apenas da taxa de delivery.

Ficou com alguma dúvida?

Fala com a gente!



(81) 3223.0902



www.caape.org.br



@caape_oab



CAAPE

junto
com você





Advocacia sem Assédio

A OAB Pernambuco implantou a política de prevenção e enfrentamento ao assédio moral, sexual e à discriminação. A seccional alinha-se, assim, à campanha *Advocacia sem Assédio*, da OAB Nacional, lançada em Pernambuco durante o evento *Mulher Vez e Voz*. O encontro, que

fechou as comemorações de março, Mês da Mulher, foi prestigiado por várias autoridades e contou com a presença da conselheira federal e presidente nacional da Comissão Nacional da Mulher Advogada, Cristiane Damasceno, coordenadora nacional da campanha.

REGIONAL

Presença no Concad

A presidente da CAAPE, Anne Cabral, é a nova coordenadora do Nordeste no Colégio Nacional de Presidentes de Caixas de Assistência dos Advogados (Concad). Com isso, ela também garante assento no colegiado do Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial dos Advogados (FIDA), por onde passam projetos importantes para as seccionais de todo o país.



DESCONTOS

Parcerias mil

A rede de parceiros da CAAPE cresceu e o número de convênios já chega a mil. Basta acessar o site da instituição e buscar sua categoria de interesse para saber os descontos em estabelecimentos do setor de serviços, educação, turismo, lazer, comércio, saúde e gastronomia. A mais nova leva de parceiros contempla advogados que têm filhos pequenos com hotéis, creches e outros serviços.

Time de representantes escalado

Já estão definidos os representantes da CAAPE nas 25 subseccionais da OAB-PE para o triênio 2022-2024. O primeiro encontro do grupo aconteceu no dia 12 de maio, no auditório da instituição, no Recife, com foco em pla-

nejamento e em uma construção coletiva de projetos. Esses profissionais atuam como importante ponte entre a CAAPE e as subs, agilizando serviços e reforçando o time na política de interiorização de ações.



Vacinação

A campanha de vacinação da CAAPE contra a gripe influenza foi intensificada e, até o final de maio, já havia conseguido atingir todas as 25 subseccionais pernambucanas da OAB. O atendimento começou na sede, no Recife, no sistema *drive thru*, e

depois pegou a estrada. Seguiu para Jaboatão, Olinda, Caruaru, Garanhuns e Petrolina, mas já assegurou cobertura em todas as regiões. É o esforço concentrado para ajudar a avançar no mapa da imunização e estimular todos e todas a se protegerem.

Adesivos liberados

Estão disponíveis os adesivos 2022 que dão acesso aos estacionamentos da CAAPE. Profissionais e estagiários adimplentes com a OAB-PE podem obter um adesivo

sem custo. O prazo de entrega gratuita foi prorrogado até 29 de julho por conta do *Programa Advocacia Legal*, campanha da seccional de regularização da anuidade.



BORA PEDALAR 1

Todo último domingo do mês é dia de *Pedal CAAPE*. O passeio ciclístico, que conta inclusive com versões temáticas, conquistou uma legião de adeptos de todas as idades no Recife e no interior. Quem tem a própria bike é só chegar. Quem não tem, pode reservar o equipamento através do e-mail eventos@caape.org.br.

BORA PEDALAR 2

As reservas das bicicletas podem ser feitas por advogados, advogadas, estagiários e estagiárias inscritos na OAB. Tudo gratuito, inclusive para parentes em primeiro grau. Demais acompanhantes (parentes de 2º e 3º graus e amigos) pagam taxa de R\$ 30,00. Incluso bike, equipamento de segurança e lanche. Acompanhe as novidades, roteiros e horários nas redes sociais.



Van CAAPE Mulher passou pelas 25 subseccionais durante os meses de março e abril, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher

Fotos: Andréa Rêgo Barros

Van CAAPE Mulher

Interiorizando o cuidado e a atenção

Com atendimento ginecológico itinerante, *Van Saúde* fez sucesso promovendo benfeitorias para a advocacia feminina em todas as regiões

Para Patrícia e Anne, Van Saúde retratou trabalho de inclusão realizado pela CAAPE

A Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE) realizou, nos meses de março e abril, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, uma ação especial que beneficiou todas as advogadas e estagiárias pernambucanas. A *Van Saúde CAAPE Mulher*, que é uma versão adaptada da Van Odontológica, percorreu as 25 subseccionais pernambucanas, disponibilizando, gratuitamente, o exame preventivo feminino (papanicolau). Assim seguiu, parada por parada, intensificando e promovendo a interiorização do atendimento.

O exame que foi oferecido é exatamente o mesmo que é disponibilizado permanentemente no consultório ginecológico da CAAPE, localizado na sede da OAB Pernambuco, no Recife. A vantagem é dar oportunidade para que as advogadas façam o preventivo na própria localidade. “A preocupação com o bem-estar e a qualidade de vida das advogadas e estagiárias é uma das principais atribuições da CAAPE, que investe bastante para cuidar da saúde da mu-



Aqui a Van foi recebida com muito entusiasmo pelas advogadas e estagiárias.”

Marcela Macêdo

lher advogada, para que nunca esmoreça na sua luta diária”, afirma a presidente da CAAPE, Anne Cabral.

DUAS VEZES SAÚDE

A ação foi muito bem sucedida, o que fez com que a passagem da Van se repetisse em al-

guns municípios, como em Arcoverde. A presidente da subseccional, Marcela Macêdo, conta que a *Van Saúde CAAPE Mulher* foi uma excelente oportunidade para que as profissionais do interior tivessem acesso a um serviço de qualidade. “Aqui a Van foi recebida com muito entusiasmo pelas advogadas e estagiárias, exatamente pela facilidade do serviço, que foi realizado na própria sede, sem a necessidade de deslocamento até a OAB-PE. Além da economia, uma vez que é gratuito”, conta Marcela.

A diretora da CAAPE Patrícia Oliveira explica que a adesivação da Van retratou a diversidade e a inclusão das mulheres advogadas.

“Temos esse olhar mais acolhedor, que busca incluir as mulheres advogadas e estagiárias nesse processo de empoderamento e autocuidado. A Caixa, enquanto ofertante de serviços, possui essas pautas muito importantes, voltadas para a saúde da mulher”, comenta.

Além da *Van Saúde CAAPE Mulher*, a Caixa realizou outras ações voltadas à advocacia feminina, como a vacinação contra a gripe e a ampliação das creches conveniadas, “oportunizando à mulher advogada ter onde deixar seus filhos e poder trabalhar com maior tranquilidade, promovendo sua autonomia financeira”, explica a diretora.

Farmácia CAAPE



Daniela Nader/ Capibaribe

Farmácia foi aberta no ano passado e deve ampliar mix de produtos

Economia e comodidade exclusivos para advocacia

Medicamentos podem ser adquiridos com preços especiais, que aliviam o bolso do consumidor com descontos de até 50%

Em tempos de alta no preço dos remédios no país - o reajuste autorizado pelo Governo Federal foi de quase 11% em abril -, a Farmácia da Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE) surge

como opção para garantir mais alívio no bolso do consumidor. Medicamentos podem ser adquiridos com até 50% de desconto por advogados, advogadas (e respectivos dependentes), estagiários e estagiárias inscritos

na OAB-PE. Colaboradores da Ordem, da CAAPE e da Escola Superior de Advocacia (ESA-PE) também integram a lista de clientes.

A farmácia conta com uma oferta inicial de medicamentos gené-

ricos e de uso contínuo, atendendo à cesta básica de produtos com menor custo. Mas a intenção é que, posteriormente, sejam ofertados também produtos complementares de perfumaria e higiene pessoal. "Ainda



Yacy Ribeiro/ OAB-PE

estamos no primeiro ano de operação e a farmácia tem se mostrado um sucesso. Já disponibilizamos entregas na Região Metropolitana e estudamos a viabilidade de expandir o serviço para outras subseções”, explica o diretor-tesoureiro da CAAPE, Diogo Ramos.

Érica Oliveira, farmacêutica responsável pelo atendimento em tempo integral na unidade, das 9h às 18h, acompanha o desenvolvimento do serviço desde o início. “É um benefício importante, os preços são muito acessíveis e é preciso que as pessoas fi-

quem atentas para tirar o melhor proveito”, enfatiza. Por ser um serviço relativamente recente, Érica conta que muita gente se surpreende quando chega pela primeira vez. “Quem conhece a farmácia aprova a iniciativa”, garante.

IMPORTANTE BENEFÍCIO

A advogada Maysa Arraes é frequentadora da Farmácia da Advocacia. Ela tem em sua família pessoas que fazem uso de medicamentos contínuos, inclusive os filhos, ainda crianças. “Eu sempre faço pesquisa de

preços e os da Farmácia da Advocacia são sempre imbatíveis. Além disso, eu sou o tipo de cliente que prefere concentrar as compras em um só local”, explica.

Cada vez com mais frequência, a farmácia recebe clientes de outros municípios. O casal de jovens advogados de Carpina Fernanda Nascimento e Maxuel Freitas precisou ir ao Recife por motivos de trabalho e aproveitou para utilizar os serviços da unidade da CAAPE. “Soube da farmácia durante o juramento e achei um benefício muito importante”,

Fernanda e Maxuel aprovaram o atendimento e os preços da Farmácia da Advocacia

SERVIÇO

FARMÁCIA DA ADVOCACIA
Endereço: 2º andar do Prédio da OAB-PE (Rua do Imperador)
Horário de Atendimento: 9h às 18h, de segunda a sexta
Contato: Telefone/WhatsApp - (81) 99951-0099

diz Fernanda. Já Maxuel descobriu a farmácia pelas redes sociais da OAB Carpina. “O atendimento é bem atencioso.”



PRERROGATIVAS ATENDE

**EM DEFESA DAS PRERROGATIVAS E
CADA VEZ MAIS PERTO DA ADVOCACIA.
EM NOSSO SITE VOCÊ PODE:**

- . Representar em razão de violação de prerrogativas
- . Requerer assistência em razão de violação de prerrogativas

Plantão 24h



(81) 99693.0221
(81) 99987.0401

**Atendimento em
horário comercial**



(81) 99601.6331

A saúde preventiva, que comprovadamente pode salvar muitas vidas, é feita com comodidade e qualidade nos consultórios da Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE). O serviço gratuito conta com profissionais especialistas em clínica geral, ginecologia, urologia e nutrição, com atendimento disponível durante toda a semana na sede da OAB-PE.

Marcelo Pena, gerente de convênios e benefícios da CAAPE, explica que o serviço começou a ser ofertado no segundo semestre de 2021, junto com a Van Odontológica, para todos que estão regularmente inscritos na OAB-PE. Outro requisito é que os pacientes estejam adimplentes com a anuidade. A ideia foi inspirada em experiências positivas realizadas em outros estados. “Tivemos tempo de amadurecer essa ideia e conseguimos viabilizá-la no ano passado, num período muito importante, ainda durante a pandemia da Covid-19”, destaca.

A quantidade de atendimentos é expressiva e segue em crescimento: no primeiro quadrimestre de 2022, foram 983 consultas realiza-



Ginecologia, clínica geral, nutrição e urologia são as especialidades oferecidas

Consultórios

Saúde com comodidade

Especialidades da saúde preventiva são oferecidas em consultas gratuitas para os associados da OAB-PE

das nos consultórios. Os agendamentos são feitos através do número (81) 99956-9516, que também é *WhatsApp*. “Até agora temos um retorno muito positivo, o que nos mostra que estamos no caminho certo e que poderemos completar um ano de serviço ampliando a oferta em saúde preventiva”, planeja o vice-presidente da CAAPE, Max Maciel.

A advogada e assessora jurídica Bruna Luá tem uma experiência muito positiva com os

consultórios da CAAPE. Ela já foi atendida pela ginecologia, nutrição e clínica geral, esta última em uma situação de emergência. “Foi um dia em que eu tive uma crise respiratória no próprio prédio da OAB-PE. A médica me socorreu e administrou uma medicação que resolveu meu problema”, conta.

Já o casal de advogados Afrânio Barros e Cristiana Costa usou pela primeira vez o serviço em uma consulta con-

junta com a nutricionista. “Achei o atendimento fantástico, pois propôs mudanças, dentro da nossa rotina, que temos condições de fazer, mesmo com três expedientes de trabalho por dia”, diz Cristina. Para Afrânio, que acompanha as novidades e serviços através das redes sociais da CAAPE, os consultórios são “um importante serviço, uma ferramenta muito interessante que a CAAPE criou para auxiliar o bem-estar e a saúde dos advogados”.

Conhecimento que **TRANSFORMA**



Programas de Pós-graduação

- Direito Tributário e Processo Tributário
- Direito Civil e Processo Civil
- Direito Penal e Processo Penal
- Direito Previdenciário
- Direito Registral e Notarial
- Direito do Trabalho e Processo do Trabalho

R\$290,00
mensalidade*

Com a gente, você conquista a sua especialização com o melhor custo benefício do mercado.




Produtos e serviços para você conquistar o sucesso profissional

- **Semana da Prática Jurídica**
Um evento mensal que reúne profissionais das mais diversas áreas do Direito.
- **Maratona ESA**
Um intensivão que todo mês te permite se aprofundar em uma área específica.
- **ESA na Estrada**
Levamos as nossas formações até você com o nosso programa de interiorização.
- **Meu primeiro Token e Certificação Digital**
Adquira os dois com até 50% de desconto com a nossa oferta para jovens advogados.
- **Tutor PJE**
O nosso serviço de assessoramento remoto conta com um time de especialistas que te ajudam com o que você precisar de onde você estiver.



Isso porque com o nosso **programa de cashback**, investindo em um curso do nosso site, você recebe um percentual para continuar a sua formação com outros serviços e produtos.

*O desconto é válido para ex-alunos da ESA-PE, do Grupo Se educacional e jovens advogados (inscritos até 05 anos da OAB). Para o público em geral, o valor das nossas mensalidades é de R\$ 330,00.



Cadastre-se
gratuitamente
no nosso site para
não perder nenhuma
oportunidade!

ESAPE.COM.BR

\ Sala ESA-PE



Movimentação cada vez intensa no espaço cultural da ESA-PE, que em breve vai contar com um painel instagramável para quem quiser, de lá mesmo, produzir conteúdo para as redes sociais. Fica no terceiro andar do edifício-sede da OAB, na Rua do Imperador.



TV ESA-PE

Show de conteúdo

A TV ESA-PE, canal da Escola no Youtube, disponibiliza cursos, palestras, webinários e uma série de conteúdos para ajudar advogados, estudantes e quem mais quiser ampliar conhecimentos e se conectar com assuntos do Direito e de interesse da sociedade. É possível, inclusive, conferir em tempo real os eventos que estão acontecendo presencialmente.

PELO MUNDO 1

Em iniciativa inédita entre seccionais da OAB de todo o país, a ESA-PE e a Universidade de Coimbra, em Portugal, oferecem, entre os dias 25 e 29 de julho, o primeiro *Curso Avançado de Responsabilidade Civil, Proteção de Dados e Novas Tecnologias*. As aulas serão realizadas de forma presencial, em Coimbra, por profissionais que são considerados referência no Direito, tanto no Brasil quanto em Portugal.

PELO MUNDO 2

O investimento é de 200 euros para o público em geral, mas advogados e estagiários inscritos na OAB-PE têm 50% de desconto. A ESA, em parceria com empresas e escritórios de advocacia, sorteou cinco bolsas de estudos entre um total de 106 pessoas que se enquadraram em critérios socioeconômicos estabelecidos em edital. Resultado no site www.esape.com.br.

BOATE KISS

Advogado revela detalhes do júri

O curso *O júri da Boate Kiss que ninguém viu*, ministrado pelo advogado criminalista Jader Marques, atraiu um público de 175 pessoas ao Auditório da ESA-PE. O advogado liderou a defesa do réu Elissandro Spohr, o Kiko, um dos sócios da casa noturna, localizada em Santa

Maria (RS), onde ocorreu a tragédia, em 2013, que matou 242 jovens e deixou outras 636 pessoas feridas. Marques busca a anulação da sentença da condição de dolo eventual, quando se assume o risco de matar, sob a alegação de que se trata de um acidente.



PARCERIA

Novos cursos de pós-graduação

A ESA-PE, em parceria com a Uninassau, está oferecendo quatro novos cursos de pós-graduação nas áreas Civil, Penal, Trabalhista e Previdenciária. A duração é de um ano e

meio, com aulas quinzenais, na unidade das Graças, ministradas sempre aos sábados, das 8h às 17h. Jovens advogados - com até cinco anos de inscrição na OAB-PE - e ex-alunos de Direito

da Uninassau têm direito a desconto na matrícula e na mensalidade. Toda documentação necessária e mais informações podem ser conferidas no site www.esape.com.br.

PODCAST

Som e imagem

Quem aposta em *podcast* como fonte de informação pode ficar atento aos conteúdos oferecidos pela ESA. Além do áudio post, também é possível acompanhar o bate-papo com os entrevistados através de vídeo. A expectativa é trazer o espectador cada vez mais para perto, encurtando distâncias e amplificando informações com o apoio fundamental da tecnologia.

SERVIÇO

Tutor PJe

Tem dúvida de como usar o sistema do Processo Judicial Eletrônico? Então acesse o site www.esape.com.br e agende o seu encontro virtual com o Tutor PJe. Em atendimento virtual, que dura em média 30 minutos, é possível contar com a ajuda de um profissional especializado. Ele vai configurar o programa no seu computador e ensinar o passo a passo necessário.

QUALIFICAÇÃO

Eleições e Internet

Propaganda eleitoral na internet: informação, desinformação e controle judicial foi o tema do curso de extensão, dia 6 de junho, na sede da ESA-PE, com Alexandre Freire Pimentel, professor e juiz de Direito do Tribunal de Justiça de Pernambuco. O evento foi presencial e teve duração de quatro horas. Tema sempre bastante demandado e bem atual com vistas às eleições de 2022.

**Leonardo Moreira
foi procurado por
dirigentes de ESA
de outros estados
para explicar
funcionamento do
programa**



Uma das ferramentas essenciais para o bom exercício da advocacia é ter uma qualificação continuada. Sendo uma das mais dinâmicas áreas do conhecimento humano, com uma história de milênios de mudanças, o Direito exige de seus profissionais um constante ritmo de atualização e aprendizados. Nessa jornada, a advocacia pernambucana tem uma tradicional instituição que oferece ações educativas que vão de palestras a pós-graduações: a Escola Superior de Advocacia de Pernambuco (ESA-PE), prestes a completar três décadas de existência.

Recentemente, a ESA passou a implementar algumas ações que se tornaram verdadeiras aliadas na diretriz de promover uma qualificação que seja feita de uma forma continuada

e acessível, em especial para a jovem advocacia. Desde o começo de 2022, por exemplo, a instituição implementou o programa *Cashback ESA-PE*, que reembolsa uma parte dos investimentos feitos nas diversas atividades educativas para ser usada em outras ati-

vidades. Cursos de pós-graduação, minicursos, workshops, palestras e projetos como a *Semana de Prática Jurídica* são contemplados pelo programa.

“A gente fala muito em qualificação continuada, então esse é um projeto que busca fazer

com que os alunos se sintam sempre estimulados a continuarem se qualificando. A gente permite que esse *cashback* seja usado em todo e qualquer produto da ESA, da pós-graduação a uma palestra. Também planejamos colocar à venda produtos e *souvenirs* que

Cashback

Estímulo para formação continuada na ESA-PE

Advogados que participarem de algum evento da Escola garantem créditos para serem utilizados em descontos para outras atividades ou brindes



Breno utilizou recentemente os créditos do Cashback ESA-PE para um curso livre

podem ser adquiridos por meio dessa iniciativa”, elabora Leonardo Moreira, que assumiu a Direção Geral da ESA-PE em janeiro deste ano.

A iniciativa já está rendendo frutos, tanto internamente quanto para fora do estado. “Estamos vendo os rostos se repetirem, os alunos retornarem. Com a retomada das atividades presenciais, tivemos muitos eventos com um bom número de inscritos, mas com pouca presença nas aulas. Quando começamos com essa ação para estimular a frequência e o retorno, vimos a evasão diminuir significativamente, em especial entre nosso grande público, que são os jovens advogados”, explica Paulo Marinho, coordenador administrativo da ESA-PE.

Um desses rostos repetidos é o do jovem

“

Esse é um projeto que busca fazer com que os alunos se sintam sempre estimulados a continuarem se qualificando.”

█

Leonardo Moreira

advogado Breno Souza, atuando desde 2017 dentro da área do Direito Previdenciário. Tendo a qualificação constante como uma das principais diretrizes de sua carreira, ele vem frequentando as atividades da ESA-PE desde o início do ano, participando constan-

temente de ações como a *Semana de Prática Jurídica*. Por meio dessa frequência constante, acumulou *cashback* e usou-o para o curso livre *O Júri da Boate Kiss que ninguém viu*, realizado em maio pelo advogado Jader Marques.

“Na nossa área, qualificação constante é essencial e eu procuro sempre isso. Não só na área que atuo, mas também em diversas outras, para sempre estar atualizado de uma forma mais ampla, com o contato com profissionais de muita experiência. A partir deste ano, comecei a frequentar bastante a ESA e o programa *Cashback* vem sendo uma política que dá um poder a mais de acesso à qualificação do advogado, com um reaproveitamento que pode ir desde uma palestra a um curso

mais complexo”, diz Breno.

“Tivemos um evento em que a inscrição custou R\$ 50,00 e tivemos 100% de uso de *cashback*, em diversos valores, com alguns advogados pagando apenas metade, outros descontos menores. Também tivemos vários casos na *Semana de Prática Jurídica*, com estudantes se matriculando em um dia e já usando o *cashback* em outro dia da mesma semana. Recentemente, tivemos um encontro nacional com diretores da ESA e falei sobre a repercussão positiva dessa ideia. Já fomos procurados para falar mais sobre essa experiência. Alagoas já está usando o *cashback* e o Rio Grande do Norte já pensa também em implementá-lo”, conclui o diretor geral da ESA-PE.

ESA na estrada

Conhecimento do cais ao sertão

Programa lançado este ano descentraliza as atividades da Escola, levando cursos e palestras para todo o estado

Além da qualificação continuada, a educação jurídica promovida pela Escola Superior de Advocacia de Pernambuco (ESA-PE) também tem como objetivo ser cada vez mais acessível. Uma das principais diretrizes de acessibilidade da instituição é a promoção da descentralização de suas atividades, construindo uma rede de conhecimentos que vai do cais ao Sertão. O principal esforço nesse sentido vem sendo a concretização das caravanas do projeto *ESA na Estrada*, levando cursos e palestras para as subseccionais espalhadas pelo estado.

As ações do *ESA na Estrada* partem tan-

to de solicitações das 25 subseccionais por algum conteúdo específico quanto de sugestões da própria diretoria da instituição. Neste ano já foram promovidos encontros sobre diversos temas, como o Direito nas campanhas eleitorais, processo judicial eletrônico, advocacia extrajudicial, usucapião, *e-commerce*, empreendedorismo jurídico, arbitragem e mediação, LGPD e direito do consumidor.

As cidades que já receberam o projeto estão espalhadas por todas as regiões do estado: Belo Jardim, Pesqueira, Serra Talhada, Arcoverde, Araripina, Salgueiro, Afogados da Ingazeira,

As ações partem tanto de solicitações das subseccionais quanto de sugestões da diretoria da instituição. As cidades que já receberam o projeto estão espalhadas por todas as regiões do estado

Jaboatão dos Guararapes, Paulista, Ipojuca, Santa Cruz do Capibaribe, Garanhuns, Limoeiro, Palmares, Cabo de Santo Agostinho, Vertentes, Surubim e Canhotinho.

EXPERIÊNCIA

O advogado Wesley Barbosa, atuando desde 2021, teve a experiência de participar de um *ESA na Estrada* em sua cidade, Limoeiro, Agreste do estado. Em maio passado, ele assistiu ao evento educacional *Pré-campanha e as novidades das Eleições 2022*, ministrado pelo advogado especialista Luis Gallindo, na sede da subseccional. Wesley avalia a experiência como "ímpar", enxergando o



Divulgação / OAB

projeto como um forte ramal de difusão do conhecimento por Pernambuco.

“O aprendizado contínuo é vital para a advocacia. Nossas atualizações precisam ser rotineiras, sendo essencial a busca por uma amplitude cada vez maior de conhecimentos de novas dinâmicas, jurisprudências e mudanças legislativas. A interiorização dos serviços de qualificação que são prestados na capital é fundamental para a evolução da advocacia como um todo e, como consequência, para a população. Na nossa subseccional, tivemos essa experiência com um profissional muito dedicado



O aprendizado contínuo é vital para a advocacia. Nossas atualizações precisam ser rotineiras, sendo essencial a busca por uma amplitude cada vez maior de conhecimentos.”

Wesley Barbosa

e qualificado, que deixou bem claras as novas normativas e as novas dinâmicas eleitorais da política nacional”, relata Wesley Barbosa.

ITINERÂNCIA

“Já atendemos mais da metade das 25 subseccionais do estado com o *ESA na Estrada*. É um projeto que deixa a advocacia pernambucana sabendo que não precisa ir para a capital para ter acesso às nossas qualificações. Estamos levando para as subseccionais todos os serviços que temos no Recife, as especializações, os minicursos, as palestras com as mais diversas temáticas. A participação

vem sendo superpositiva, com eventos sempre cheios”, relata Leonardo Moreira, diretor-geral da ESA-PE.

A adesão é sempre alta porque vem de uma necessidade que os municípios, sobretudo os mais afastados da capital, têm em conseguir acesso a essas iniciativas de qualificação e que, nos últimos anos, tem sido suprida por um processo cada vez mais intenso de interiorização das ações da ESA-PE e de todo o sistema OAB-PE. “A gente tem que levar tudo que temos no Recife para essas cidades e isso é um projeto muito importante para a nossa Escola”, garante Leonardo.

A OAB-PE na PALMA da sua MÃO

Agora você tem acesso a uma série de serviços por meio do nosso WhatsApp. **Boris**, o nosso atendente virtual, está pronto para te atender.

Adicione o nosso telefone aos seus contatos e fale conosco! **(81) 3424.1012**

Protocolo, certidão, marcação para uso do Cooffice, e-Alvarás, serviços do financeiro e muito mais!



Os caminhos abertos para os jovens advogados são amplos e podem levar às mais diversas carreiras dentro da advocacia. Contudo, em um primeiro momento, a falta de experiência pode acabar atenuando esse entusiasmo e dificultando a busca por oportunidades. Foi para ajudar àqueles que nutrem o desejo de ter acesso ao dia a dia da advocacia que a ESA-PE instituiu a *Semana de Prática Jurídica*, ação realizada mensalmente e que busca conectar experientes nomes do segmento com os recém-formados, a partir de uma troca didática e prática dentro das mais diversas áreas.

A *Semana de Prática Jurídica* vem sendo realizada em 2022 desde fevereiro, tratando de temas como a advocacia trabalhista e tributária, mediação, Lei Anticrime e delação premiada, demandas de alimentos, Direito da saúde, audiência criminal, cartórios extrajudiciais, prática eleitoral e previdenciária. Todas ministradas por grandes nomes locais e nacionais.

“Todo mês, durante quatro dias na semana, convidamos professores, tutores ou advogados com larga experiência para, em uma noite, apresentar alguma temática ao público, com foco em peças e assuntos que aju-

SEMANA DE PRÁTICA JURÍDICA

Mais experiência para os jovens advogados

Evento instituído este ano pela ESA-PE conecta experientes nomes da advocacia com aqueles que estão iniciando na carreira



Sol Pulquério/ ESA-PE

Semana de Prática Jurídica acontece todos os meses, com temas variados

dem o advogado de fato na prática, não apenas na teoria. Não repetimos as temáticas e cobramos um preço irrisório, ainda contando com *cashback* de 100%, tornando ela um produto da ESA-PE que vem agradando muito à jovem advocacia”, explica Leonardo Moreira, diretor-geral da ESA.

“Os jovens advogados vêm aceitando muito bem a *Semana*, pois existe essa necessidade maior em aprender. Mas isso não significa que

as atividades são exclusivas para eles”, lembra Leonardo. Ele aponta que a *Semana de Prática Jurídica* vem presenciando a recorrência frequente de alunos. Iniciativas como o *cashback* permitem que os advogados participem de mais de um dia da mesma ação. Os encontros vêm sendo realizados na ESA-PE, que fica no terceiro andar do prédio-sede da OAB-PE. A pluralidade, não só de ideias, mas também de vozes, vem norteando a

criação desses encontros. Em março, por exemplo, todos os dias da *Semana* foram conduzidos por profissionais femininas.

“São profissionais que vão tratar de assuntos que não são abordados nas universidades. São dicas práticas do dia a dia, vindas de alguém experiente, que já conhece os caminhos, falando como se portar em um júri ou em um gabinete de um juiz”, relata Paulo Marinho, coordenador administrativo da ESA-PE.

expediente

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, SECCIONAL PERNAMBUCO - OAB-PE

Presidente: Fernando Ribeiro Lins
Vice-presidente: Ingrid Zanella
Secretário-geral: Ivo Tinô Amaral Jr.
Secretária-geral adjunta: Manoela Alves
Tesoureiro: Carlos Barros
Tesoureira adjunta: Taciana Magalhães

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DE PERNAMBUCO - CAAPE

Presidente: Anne Cabral
Vice-presidente: Maximiano Maciel
Secretária-geral: Juliane Lima
Secretário-geral adjunto: Leomilton Guimarães
Tesoureiro: Diogo Ramos
Diretor suplente: Dyego Patryck
Diretora suplente: Luana Guarino
Diretora suplente: Patrícia Oliveira
Diretor suplente: Saulo Lustosa

ESCOLA SUPERIOR DE ADVOCACIA DE PERNAMBUCO - ESA-PE

Diretor-geral: Leonardo Moreira
Vice-diretora geral: Renata Berenguer
Secretária-geral: Ana Paula Azevedo
Secretário-geral adjunto: Alexandre Vasconcelos
Tesoureiro: Fábio Porto
Diretor de Eventos: Bruno Paiva
Diretora de Publicações: Doris Castelo Branco
Diretora Acadêmica: Ingrid Almeida
Diretor de Intercâmbios: Francisco Muniz
Diretora de Interiorização: Gabriela Reis
Diretora da Jovem Advocacia: Marina Lisboa
Diretor de Inovação: Pedro Silveira

CONSELHEIROS FEDERAIS

Adriana Caribé Bezerra Cavalcanti
Ana Lúcia Bernardo de Almeida Nascimento
Bruno de Albuquerque Baptista

Mozart Borba Neves Filho
Ronnie Preuss Duarte
Yanne Katt Teles Rodrigues

CONSELHEIROS ESTADUAIS

Adriana Almeida Calado
Alexandre Torres Silva
Ana Luiza Duarte Pires De Castro
Ana Paula Francisca da Silva
Andrea Feitosa Pereira Maranhão
Andressa Myrian do Amaral Araújo
Antônio Celestino da Silva Neto
Antônio Farias de Freitas Neto
Augusto Cesar de Freitas Ramos
Áurea Maria Nunes Machado Farias
Camila de Albuquerque Oliveira
Carina Cavalcanti de Morais
Carina Laís Silva Acioli
Carlos Soares Sant´anna
Carlúcia de Souza Barbosa
Catarina Almeida de Oliveira
Clarissa Freitas Rodrigues de Lima
Carvalho
Cláudia Adriana de Alcântara Batista Da Silva
Débora Vanessa Gonçalves Batista
Dhiego Lavôr Santos
Eduardo Silva de Araújo
Elaine Alves Silva de Santana
Emanuelle Ferreira Rocha Shinozaki
Estefferson Darley Fernandes Nogueira
Fábio Francisco Cordeiro Milhomens
Feliciano Lyra Moura
Felipe Augusto Sampaio Barbosa
Flávia Maria Pessoa Guerra
Francisco Ludgero Neto
Gustavo Carvalho Borges dos Santos
Gustavo Henrique de Brito Alves Freire
Helena Rocha Coutinho de Castro
Henrique Buriel Weber
Ielva Pryscylla Ferreira de Melo
Isabela Lessa de Azevedo Pinto Ribeiro
Isabelita Alves Fradique
João Marcelo Pereira Cavalcanti Neves
João Maurício de Assis Rocha Filho
José Diógenes César de Souza Junior

José Florentino Toscano Filho
José Maria Silva
José Nelson Vilela Barbosa Filho
Juliana Lima Ferreira
Júlio Cesar Araújo Monte
Leonardo Azevedo Saraiva
Leonardo Camello de Barros
Leonardo José Ribeiro Coutinho Berardo
Carneiro da Cunha
Leonardo Sales de Aguiar
Marcia da Silva Santos
Marcondes Rubens Martins de Oliveira
Marcus Vinícius Alencar Sampaio
Maria das Graças Wanderley de Siqueira Neta
Maria Goretti Soares Mendes
Maria Helena Urbano Ribemboim
Maria Paula Latache Ribeiro de Vasconcelos
Maria Tereza Mazoco Times
Marina Acioli Roma
Maurício Bezerra Alves Filho
Nair Andrade dos Santos
Nathalia Silva de Freitas Fernandes
Paloma Mendes Saldanha
Patrícia Barbosa Leão
Paulo Artur dos Anjos Monteiro da Silva
Rafael de Lima Ramos
Ricardo André Bandeira Marques
Sabrina Patrícia Lima Santos
Sarah Bastos de Oliveira Feitosa
Saulo de Tarso Gomes Amazonas
Schamkpou Bernardo Bezerra
Sergio da Silva Pessoa
Shirlene Roberta Da Hora Silva
Silvana Maria Duarte Alves de Souza
Simone Campos Aragão
Sócrates Vieira Chaves
Soraya Vieira Nunes
Wdson Pyerre Soares Silva
Wilgberto Paim dos Reis Junior
Yuri Azevedo Herculano

MEMBROS HONORÁRIOS

VITALÍCIOS

Paulo Marcelo Wanderley Raposo

Jorge da Costa Pinto Neves
 Aluísio José de Vasconcelos Xavier
 Ademar Rigueira Neto
 Júlio Alcino de Oliveira Neto
 Jayme Jemil Asfora Filho
 Henrique Neves Mariano
 Pedro Henrique Reynaldo Alves
 Ronnie Preuss Duarte
 Bruno de Albuquerque Baptista

MEMBRO HONORÁRIO

Gustavo Henrique Vasconcelos Ventura
 - presidente do IAP

TRIBUNAL DE ÉTICA E DISCIPLINA - TED-PE

Turma Deontológica

Presidente: José Nelson Vilela Barbosa Filho
 1º Vice-presidente: Jânio de Barros Carvalho
 2ª Vice-presidente: Danielle Freire Rodrigues Pereira
 Secretário-geral: Gustavo Henrique de Brito Alves Freire
 Secretária-geral Adjunta: Renata Berenguer de Queiroz
 Membro julgadora: Mauricio Bezerra Alves Filho
 Membro julgadora: Catarina Almeida de Oliveira
 Membro julgadora: Paulo Cesar Andrade Siqueira
 Membro julgador: Silvana Ribeiro e Fonseca
 Membro julgador: João Olímpio Valença de Mendonça
 Coordenador da Comissão de Admissibilidade: Saulo de Tarso Gomes Amazonas
 Membro julgador: Carine Delgado de Andrade Lima Melo
 Membro julgador: Simony Braga Miranda Nogueira
 Membro julgador: Danielle Cristina de Lacerda Farias Janguê
 Membro julgador: Henrique Buril Weber

Membro julgador: Daniel Lima Araújo
 Membro julgador: Cleodon Fonseca
 Membro julgador: Pollyana Tenório Veríssimo de Queiroz Amaral
 Membro julgador: Renata Sonoda Pimentel

Comissão de Admissibilidade

Coordenador: Saulo de Tarso Gomes Amazonas
 Membro: Ana Luíza Duarte Pires de Castro
 Membro: Antonio Faria de Freitas Neto
 Membro: Claudia Adriana de Alcântara Batista da Silva
 Membro: Felipe Augusto Sampaio Barbosa
 Membro: Adriano José Gomes
 Membro: Carlo Giovanni Simoni Filho
 Membro: Fernanda Jordão de Brito
 Membro: Flaviana Beserra Pacheco
 Membro: Josembergues Clarisval de Souza Melo
 Membro: Paulo Rodrigo Lopes de Oliveira
 Membro: Rafael Alex da Silva Torres

1ª Turma do TED

Presidente: José Nelson Vilela Barbosa Filho
 Secretária: Carine Delgado de Andrade Lima Melo
 Membro julgador: Gustavo Luís Lapa Silva
 Membro julgador: Raphael Nascimento Costa
 Membro julgadora: Thamyres Cunha Melo Silva
 Membro julgadora: Anne Karine Guimarães de Souto Maior Melo
 Membro julgadora: Simone Pelinca Pereira Pugliesi

2ª Turma do TED

Presidente: Janio de Barros Carvalho
 Secretária: Danielle Cristina de Lacerda

Farias Janguê
 Membro julgador: Caroline Bessa do Martorelli
 Membro julgador: Dija Oni Gama de Oliveira
 Membro julgador: Juliane de Lima Barros
 Membro julgador: Gilberto de Souza Costa
 Membro julgador: Ivaldo Luna Calado Júnior

3ª Turma do TED

Presidente: Danielle Freire Rodrigues Pereira
 Secretário: Cleodon Fonseca
 Membro julgador: Ana de Andrade Vasconcelos Negrelli
 Membro julgador: Thiago Gonçalves Siebra
 Membro julgador: Vanessa de Castro Vianna
 Membro julgador: Ana Paula de Arruda Costa
 Membro julgador: Marília Ferreira Silva Vellozo

4ª Turma do TED

Presidente: Gustavo Henrique de Brito Alves Freire
 Secretária: Pollyana Tenório Veríssimo de Queiroz Amaral
 Membro julgador: Agueda Fabiana de Almeida Valença
 Membro julgador: Cezar Jorge de Souza Cabral
 Membro julgador: Ingrid Rafaella Machado Beltrão
 Membro julgador: Bertonny Wasley Silva Vasconcelos
 Membro julgador: Luiz Antônio da Silva

5ª Turma do TED

Presidente: Renata Berenguer de Queiroz
 Secretário: Daniel Lima Araújo

expediente

Membro julgador: Ada Priscilla Costa Benevides

Membro julgador: Milton Cunha Neto

Membro julgador: Patrícia Osório Caci-
quinho Carneiro Lyra

Membro julgador: Azenath Paula da
Silva

Membro julgador: Deocleciano Otávio
de Oliveira Neto

6ª Turma do TED

Presidente: Maurício Bezerra Alves Filho

Secretária: Renata Sonoda Pimentel

Membro julgador: Giselle Hoover Silveira

Membro julgador: Roger William Heuer
Holanda

Membro julgador: Plínio Leite Nunes

Membro julgador: Nidreyjeane Gomes
Magalhães

Membro julgador: Renata Tattiane Ro-
drigues de Siqueira Veras

7ª Turma do TED

Presidente: Catarina Almeida de Oliveira

Secretário: Breno Wanderley de Paiva

Membro julgador: Simony Braga Miran-
da Nogueira

Membro julgador: Leonardo Moser da
Silva

Membro julgador: Maria Amélia Giovan-
nini Calado

Membro julgador: João Carlos Fonseca
dos Santos Filho

Membro julgador: Paulo Rafael de Luce-
na Ferreira

8ª Turma do TED

Presidente: Paulo César Andrade Siqueira

Secretário: Schamkypou Bernardo
Bezerra

Membro julgador: Henrique Buriel Weber

Membro julgador: Karenina Diniz Mo-
reno

Membro julgador: Maria Emília Miranda
de Oliveira Queiroz

Membro julgador: Danilo Gomes de
Melo

Membro julgador: Alexsandra Iris de
Melo Soares

9ª Turma do TED

Presidente: Silvana Ribeiro e Fonseca

Secretário: André Granja Ferreira

Membro julgador: Guilherme Jorge
Alves de Barros

Membro julgador: Luana Maria Soares
de Oliveira

Membro julgador: Maria do Socorro
Carvalho Alves de Araújo

Membro julgador: Aline Coutinho
Ferreira

Membro julgador: Ulisses Narcizo Dor-
nelas de Souza Júnior

10ª Turma do TED

Presidente: João Olímpio Valença de
Mendonça

Membro julgador: Anna Flávia Loureiro
Cavalcanti Batista

Membro julgador: Frederico Cal Mui-
nhos

Membro julgador: Marcio Luis Siqueira
Campos Pimentel

Membro julgador: Luciana Godoy de
Melo Mota

Membro julgador: Priscilla Kelly Jordão
do Ó

OUVIDORIA

Ouvidora-geral: Maria Catarina Barreto
de Almeida Vasconcelos

Ouvidor adjunto: Ricardo Rabêllo Varjal
Carneiro Leão

Ouvidora adjunta: Amanda Ruana Lima
Botelho

CORREGEDORIA

Corregedor-seccional do Processo Disci-
plinar: Saulo de Tarso Gomes Amazonas

Corregedora-adjunta: Maria Angélica
Vilanova de Albuquerque

Corregedores Auxiliares:

Andressa Myrian do Amaral Araújo

Ana Paula Francisca da Silva

Brenno Henrique de Oliveira Ribas

João Marcelo P.Cavalcanti Neves

José Valdir da Silva

Manuela dos Santos Soares Lira

Marcelo Augusto Leal de Farias

Paulo Artur dos Anjos Monteiro da Silva

Wdson Pyyerre Soares Silva.

COMUNICAÇÃO OAB-PE

Gerente de comunicação: Liniker Xavier

Reportagem: Carol Moura, Karla Oliveira
e Natália Wanderley

Fotografia: Yacy Ribeiro

Design: Alessandro Barral e Bruno
Dantas

CAPIBARIBE CONTEUDO

Edição: Catarina Lucrécia Araújo e Már-
cio Markman

Reportagem: Denise Vilar e Rostand
Tiago

Edição de Fotografia: Daniela Nader

Projeto gráfico, diagramação e arte:

Christiano Mascaro

Revisão: Tatiana Nascimento

A Revista Advogar é uma publicação da
Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional
Pernambuco (OAB-PE)

CNPJ: 09.791.484/0001-09

Endereço: Rua do Imperador Pedro II, 346 -
Santo Antônio - Recife | PE

CEP: 50010-240

Tiragem: 1.000 exemplares

Periodicidade: Quadrimestral

Gráfica: Brascolor Gráfica e Editora Ltda.*

CNPJ: 04.723.670/0001-97

Endereço: Avenida Governador Eraldo Guei-
ros Leite, 03 | Lote 13 A, Distrito Industrial

Abreu e Lima/PE

CEP 53.520-800



A **ouvidoria** da **OAB PE** está pronta para atender **VOCÊ**

Entre em contato
conosco escaneando

o **QR Code**



Elogios, informações, reclamações, sugestões, solicitações, manifestações.

A nossa ouvidoria está pronta para ampliar a sua participação na OAB Pernambuco. Entre em contato conosco acessando a nossa página via QR Code. Mais informações em nosso site e nas redes sociais. **Acesse: www.oabpe.org.br.**



| Ouvidoria

1932. A advocacia pernambucana se une em defesa das prerrogativas e dos direitos da nossa sociedade e, de lá até aqui, permaneceu ao lado de advogadas e advogados, sempre defendendo os nossos valores de democracia, participação e representatividade. Em 2022, a OAB Pernambuco reafirma seus compromissos lutando pelos ideais democráticos, defendendo a advocacia, investindo na formação das novas gerações e apoiando cada um dos seus mais de quarenta mil advogados e advogadas.

OAB PERNAMBUCO

90 ANOS AO LADO DA ADVOCACIA

